



Rosas de Allah

Pelo Prof. Dr. R. D. Pizzinga, 7Ph.D. (*)

Membro dos Iluminados de Kemet

<http://ordoilluminatorum.net/>

*Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso, o Mais Misericordioso.
Esta Monografia Pública é um estudo que aborda o Sagrado Alcorão sob a
ótica do Misticismo Ocidental das escolas esotéricas não-religiosas,
principalmente a da Rosa+Cruz, que teria muitos de seus fundamentos
originários do Islã, conforme se poderá ler em “On the Islamic Origin of
the Rose-Croix” by Emile Dantinne (Sar Hieronymus):
<http://maat-order.org/crcislam.htm>*

Introdução

O ALCORÃO SAGRADO contém as rosas místicas que Allah mostra à Humanidade através do Profeta Muhammad (a Paz esteja com ele). O Profeta (570 a. D. – 632 a. D.), segundo o legado tradicional, recebeu a Revelação Transnoética do Alcorão (do árabe al-Qur'an) em um período turbulento, no qual não havia nem harmonia nem entendimento sobre diversas questões que fervilhavam naqueles idos, desarmonias nomeadamente sociais, morais, políticas, econômicas e religiosas. Particularmente no campo religioso, qualquer coisa era motivo para adoração e perversão. Cada facção ou tribo adorava um ídolo ou um elemento qualquer da natureza. A idolatria reinava entre os povos do deserto e a desordem era generalizada. Na Península Arábica, onde nasceu o Profeta Muhammad (a Paz esteja com ele) e lhe foi revelado o Alcorão, os costumes, em geral, eram repulsivos e provocavam indignação moral naqueles que não os praticavam nem os aceitavam. Poligamia, poliandria (estado de uma mulher casada simultaneamente com vários homens), prática de obscenidades, assassinatos de filhas, herança de mulheres como se objetos fossem, impudicícia sem limites. Em meio a esse caos alimentado, difundido e preocupante, surdiu o Profeta Muhammad (a Paz esteja com ele) com a missão de difundir e irradiar o Livro de Deus - o Sagrado Alcorão - ensinando e pregando: ... a adoração a um Deus Único, o respeito ao ser humano, a valorização do pensamento e da mente, auspiciando uma nova ética, que elevaria o valor humano, negando as obscenidades e as imoralidades injungindo a relação do homem com sua comunidade e com seu Senhor. (Hadith narrado

por Muslim, Abu Daud, Tirmidhi, Nasai).

A palavra Islã significa total submissão à vontade de Deus (Allah), e o Alcorão é a Sua Palavra revelada, de forma fragmentada, ao Profeta Muhammad (a Paz esteja com ele), da primeira à última Surata (Surata d'A Abertura até a Surata d'Os Humanos). É a leitura por excelência ou por recitação. O Homem e a Obra incitam à pesquisa, à aquisição de cultura e à especulação. Há prudencial incentivo à ciência, à instrução e ao estudo. Este Livro Sagrado do Islã inclui recomendações e reflexões sobre a felicidade, a reforma entre os homens e a concórdia, no presente e no futuro. A Revelação teve duração de aproximadamente 23 (vinte e três) anos – os últimos da vida do Profeta – tendo começado com a Primeira Surata, no mês do Ramadã do Ano 1º da Missão Apostólica, isto é, agosto de 610 a. D. Os Versículos e as Suratas revelados em Meca contêm as normas relativas à crença em Deus, em Seus Anjos, em Seus Livros, em Seus Mensageiros e no Dia do Juízo.

O Alcorão (que se constitui em um Código e um entendimento da Religião Islâmica) deu estrutura, sustentação e conservação ao Império Muçulmano edificado pelo Profeta Muhammad (a Paz esteja com ele), cujas bases, minimamente, apóiam-se no respeito e na tolerância às outras religiões instituídas, na condescendência irrestrita perante as desigualdades de qualquer teor ou natureza e no amor incondicional e fraterno entre todos os seres. Se seguido à risca, não poderá haver desvios de nenhum gênero nem de nenhuma qualidade original, afirmou o Profeta, pois, o Alcorão, segundo a fé islâmica, é o Livro Sagrado de Allah. Entretanto, para que possa ser cumprido integralmente (a fim de que haja

condescendência irrestrita perante as desigualdades de qualquer teor ou natureza, e para que floresça o amor incondicional e fraterno entre todos os seres) é necessário que seja integralmente compreendido, particularmente em suas entrelinhas. E, como isto, lamentavelmente, não vem acontecendo na totalidade e não está sendo por todos respeitado, o que se assiste, com melancolia e contristação, é a completa deturpação de seus Princípios Sagrados por determinados grupos ultra-radicais que interpretam o Livro Sagrado de acordo com percepções político-teológico-ideológicas equivocadas. Repetindo: o Alcorão é um Livro Sagrado de Deus. Como o próprio Deus, só pode ser invocado para o Bem, no qual o objetivo, obrigatoriamente, só pode ser o Supremo Bem. Igualmente ocorre o mesmo fato com a Santa Bíblia e com o Sagrado Talmude. Alguns judeus, árabes e católicos perderam o critério de atuação espiritual autêntico e primordial, e estão – esta minoria – agindo através de hipotéticos critérios irrealis e inautênticos em defesa de entendimentos meramente humanos, apaixonados, cobiçosos, teológico-ideológicos e patrióticos (patrióticos segundo o entendimento deles).

O Profeta, sendo iletrado (segundo os registros históricos), não podia escrever o que Lhe era transmitido pela Divindade (que escolheu e determinou, conforme é admitido no Islã, como Revelador o Arcanjo Gabriel). A primeira Revelação do Alcorão ao Profeta Muhammad (a Paz esteja com ele) foi feita em uma sexta-feira, no dia 26 do mês do Ramadã, em 609 a. D., na Caverna de Hirá, próxima ao topo da Montanha da Luz (Jabal al-Nur), perto de Meca (na Arábia Saudita). Para tornar públicas as Revelações, socorreu-se, para esse mister, alguns anos depois do início das

Revelações, de diversos escribas comprometidos com a Nova Ordem, de aderentes conversos ou de pessoas de sua confiança, todos criteriosamente escolhidos, que em Meca e em Medina alcançaram a cifra de 43 (quarenta e três) colaboradores diretos.

Interessante este número 43! A soma de seus algarismos leva ao número Sete ($4 + 3$)! Sete é o número de Versículos da Surata Al-Fátiha, a Surata d'A Abertura, revelada em Meca. O número 43, por outro lado, é um número primo, exatamente o Décimo Quarto. (2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19, 23, 29, 31, 37, 41, 43...). Um duplo Sete! [Um inteiro, maior do que um e distinto de zero, é denominado de número primo se seus únicos divisores positivos – fatores – forem um e o próprio número. Convencionou-se não considerar o número 1 como primo. Matematicamente, isto possibilita estabelecer proposições sobre os números primos sem introduzir qualificações]. A adição dos algarismos de 14 ($1 + 4$) é igual a Cinco! Recordando. Os Cinco Mandamentos fundamentais que todo muçulmano precisa cumprir (os chamados Cinco Pilares do Islã – Arkan Al-Islam) são: 1- jejuar no mês do Ramadã; 2 - fazer, pelo menos, uma peregrinação à Cidade Sagrada de Meca durante sua vida; 3 - orar diariamente; 4 - fazer caridade; e 5 - declarar a Chahada (ou Shahada, profissão de fé ou testemunho que atesta a crença do devoto muçulmano em Deus e no Profeta Muhammad (a Paz esteja com ele) – Não há outra Divindade além de Allah; Muhammad é o seu Profeta).

Por outro lado, o número total de Revelações (Suratas) é de 114 (cento e quatorze), fracionadas em 30 (trinta) Livros (Juz), que contêm 6616 (seis mil seiscentos e dezesseis) Versículos (Ayas).

Foram recebidas, quando a oportunidade se fazia presente e urgente, no decorrer de treze anos em Meca (Cidade árabe onde nasceu o Profeta) e no decurso de dez anos em Medina. A Revelação, às vezes, consistia de uma Surata integral; em outras oportunidades o Profeta intuicionava cosmicamente apenas alguns Versículos. Durante seus últimos anos de vida, seu amanuense predileto era Zaid Ibn Çábet. E 6616 também não foram números escolhidos por acaso! Teosoficamente, tem-se: 114 e 30 são equivalentes, porque $1 + 1 + 4 = 6$, sendo 6 o Valor Oculto ou Secreto de 3. Seis é um Número Perfeito (um Número Perfeito é um número cujo resultado da soma dos seus divisores naturais reproduz o próprio número). Assim, o número 6 tem como divisores 1, 2 e 3; e $1 + 2 + 3 = 6$. 30 é o próprio 3 em um Nível ou Plano mais refinado, mais elevado. Os 6616 Versículos! $6 + 6 + 1 + 6 = 19$! $19 = 1 + 9 = 10 = 1 + 0 = 1$. Em outra dimensão, a soma das Suratas, dos Juz e dos Ayas é igual a 6760, que se reduz novamente a Dezenove. Unidade! O que se conclui? O Sagrado Alcorão, em todos os aspectos, é uma obra unitária.

Se eu tivesse que pinçar o que mais me comoveu na obra alcorânica, ensinada e transmitida pelo Profeta Muhammad (a Paz esteja com ele), assinalaria:

✽ Deus não tem misericórdia daquele que não têm misericórdia dos outros.

✽ Ninguém de vós crê realmente, antes de desejar ao seu irmão o que deseja a si próprio.

✿ Aquele que se alimenta enquanto seu vizinho está passando fome não é crente.

✿ O comerciante honesto está associado aos Profetas, aos Santos e aos Mártires.

✿ O poderoso não é aquele que derruba os outros. Poderoso é aquele que se controla em um acesso de cólera.

✿ Deus não vos julga baseado em vossos corpos e aparências, mas perscruta vossos corações e examina vossas obras.

✿ Um homem caminhava em uma estrada e sentiu muita sede. Encontrando um poço, nele desceu, saciou a sede e subiu. Então, viu um cão arfando, tentando lambe a lama para minorar a sede. O homem percebeu que o cão estava sentindo a mesma sede que ele sentira antes. Então, ele desceu novamente no poço e encheu o seu sapato com água e deu de beber para o cão. Por isto, Deus perdoou os pecados do homem. Aqueles que ouviam este ensinamento perguntaram ao Profeta: — Ó Mensageiro de Deus, seremos acaso recompensados por nossa bondade para com os animais? Ele respondeu: — Há recompensa pela bondade demonstrada por qualquer ser vivo.

Enfim, o que ensinou o Profeta Muhammad (a Paz esteja com ele)? *Retribui tu o mal com o bem... Quanto àquele que indultar possíveis ofensas dos inimigos... saiba que seu galardão pertencerá a Deus... Assassinato é um grave delito...* Enfim, ensinou: Indulto, Tolerância, Perdão.

Pela Humanidade e por mim, obrigado Profeta Muhammad (a Paz esteja com ele)!

Este estudo, de certa forma, é uma continuação de um outro que já fiz há algum tempo: O Alcorão Sagrado (E a Questão da Liberdade) online em <http://svmmvmbonvm.org/alcorao.htm>

Primeira Parte

NESTA revisitação do Sagrado Alcorão, escolhi, para compor esta primeira parte do trabalho, os Versículos das dezesseis primeiras Suratas que considero as Entrelinhas Místicas da Mensagem universal do Profeta Muhammad (a Paz esteja com ele) que estão mais próximas do Misticismo ocidental, na verdade, Versículos Eternos. Aqui cabem algumas explicações: 1ª) quem apenas lê as linhas de uma obra mística não leu nada. Na realidade, o que encontra são apenas falsas justificativas para suas incompreensões e presumidas pretensões. Só nas entrelinhas está o Sumo Bem do pensamento do autor; 2ª) seja a obra que for, em todas elas há o transitório e há o eterno. Os exemplos, particularmente, são transitórios, nomeadamente porque, muitas vezes, são temporais, metafóricos, míticos e educativamente ficcionais. Isto vale para o Sagrado Alcorão, como vale também, por exemplo, para toda a Filosofia Mística, que é eterna, intemporal.

O site de Internet que norteou este desprezioso estudo foi o do Centro Cultural Beneficente Islâmico de Foz do Iguaçu, que apresenta uma excelente tradução do Sagrado Alcorão feita por Samir El-Hayek. Paralelamente, o Website apresenta também uma transliteração do Sagrado Alcorão. O endereço é:

<http://www.islam.com.br/quoran/traducao/index.htm>

Todas as outras Páginas da Internet e Websites consultados estão listados ao final.

As Considerações Finais deste trabalho-estudo serão apresentadas na última parte.

Peço perdão por eventuais equívocos. Pax Profundis.

Pérolas Eternas do Alcorão

Guia-nos à Senda reta. (Surata Al-Fátiha, versículo 6). [Para o religioso sincero e para o místico nada é mais difícil do que encontrar e permanecer na Senda reta. E por que isto é tão difícil? Simplesmente porque a Senda reta não será jamais encontrada do lado de fora; só poderá ser vivenciada, trilhada e realizada in Corde. In Corde loquitur nostro Vox Dei. Em nosso Coração fala a Voz de Deus. O lado de fora – qualquer que seja o lado de fora – só funciona, quando muito, como catalisador.]

E não disfarceis a verdade com a falsidade, nem a oculteis, sabendo-a. (Surata Al-Bácará, versículo 42).

Deus não está desatento a tudo quanto fazeis. (Surata Al-Bácará, versículo 74).

Aqueles que negociaram a vida futura pela vida terrena, a esses não lhes será atenuado o castigo, nem serão socorridos. (Surata Al-Bácará, versículo 86).

Haverá alguém mais iníquo do que aquele que impede que o nome de Deus seja celebrado em santuários e se esforça por destruí-los? (Surata Al-Bácará, versículo 114). [Destruir um santuário, um lugar sagrado? Iconoclastia? Jamais. Isto, mais do que injustificável, é uma abominação.]

E temei o dia em que nenhuma alma poderá advogar por outra alma, nem lhe será aceita compensação, nem lhe será admitida intercessão alguma, nem ninguém será socorrido. (Surata Al-Bácará, versículo 123). [Aqui, salvo melhor juízo, está feita uma clara advertência aos homens sem alma.] No versículo 174 desta Surata está escrito: Aqueles que ocultam o que Deus revelou no Livro, e o negociam a vil preço, não saciarão suas entranhas senão com o fogo infernal. Deus não lhes falará no Dia da Ressurreição nem os purificará, e sofrerão um doloroso castigo. (Grifo meu). E, na Surata Aal ‘Imran, versículo 77, está escrito: Aqueles que negociam o pacto com Deus e Sua Palavra empenhada, a vil preço, não participarão da bem-aventurança da vida futura; Deus não lhes falará, nem olhará para eles no Dia da Ressurreição, nem tampouco os purificará, e sofrerão um doloroso castigo. (Grifo meu).

Empenhai-vos na prática das boas ações... (Surata Al-Bácará, versículo 148).

Ó fiéis, amparai-vos na perseverança e na oração... (Surata Al-Bácará, versículo 152). [Ora et labora.]

Vosso Deus e Um só. Não há mais divindade além d’Ele, o

Clemente, o Misericordiosíssimo. (Surata Al-Bácará, versículo 163). [Misticamente, isto equivale ao Deus de nossos Corações.]

Ó humanos, desfrutai de todo o lícito e do que a Terra contém de salutar e não sigais os passos de Satanás, porque é vosso inimigo declarado. (Surata Al-Bácará, versículo 168). [No versículo 208 desta Surata está repetido: Ó fiéis, abraçai o Islã na sua totalidade e não sigais os passos de Satanás, porque é vosso inimigo declarado.] [O maior e o mais poderoso dos satanases é aquele que engendramos em nossos pérfidos Corações.]

A virtude não consiste só em que orientais vossos rostos até ao levante ou ao poente. A verdadeira virtude é a de quem crê em Deus, no Dia do Juízo Final, nos anjos, no Livro e nos profetas; de quem distribuiu seus bens em caridade por amor a Deus, entre parentes, órfãos, necessitados, viajantes, mendigos e em resgate de cativos (escravos). Aqueles que observam a oração, pagam o 'zakat',¹ cumprem os compromissos contraídos, são pacientes na miséria e na adversidade, ou durante os combates, esses são os verazes, e esses são os tementes (a Deus). (Surata Al-Bácará, versículo 177).

Não consumais as vossas propriedades em vaidades, nem as useis para subornar os juízes, a fim de vos apropriardes ilegalmente, com conhecimento, de algo dos bens alheios. (Surata Al-Bácará, versículo 188).

Não pratiqueis agressão, porque Deus não estima os agressores. (Surata Al-Bácará, versículo 190).

Ó fiéis, fazei caridade com aquilo com que vos agradecemos, antes que chegue o dia em que não haverá barganha, amizade, nem intercessão. Sabei que os incrédulos são iníquos. (Surata Al-Bácará, versículo 254).

Uma palavra cordial e uma indulgência são preferíveis à caridade seguida de agravos, porque Deus é, por Si, Tolerante, Opulentíssimo. (Surata Al-Bácará, versículo 263).

Ó fiéis, temei a Deus e abandonai o que ainda vos resta da usura, se sois crentes! (Surata Al-Bácará, versículo 278).

Ele te revelou (ó Muhammad) o Livro (paulatinamente) com a verdade corroborante dos anteriores, assim como havia revelado a 'Tora' e o Evangelho. (Surata Aal 'Imran, versículo 3). [Nesta Surata, versículo 144, está escrito: Muhammad não é senão um Mensageiro, a quem outros mensageiros precederam. [Somos todos UM.]

No dia em que cada alma se confrontar com todo o bem que tiver feito e com todo o mal que tiver cometido, ansiará para que haja uma grande distância entre ela e ele (o mal). (Surata Aal 'Imran, versículo 30).

Jamais alcançareis a virtude até que façais caridade com aquilo que mais apreciardes. (Surata Aal 'Imran, versículo 92).

Ó fiéis, não tomeis por confidentes a outros que não sejam vossos, porque eles tratarão de vos arruinar e de vos corromper, posto que só ambicionam a vossa perdição. O ódio já se tem manifestado por

suas bocas; porém, o que ocultam em seus corações é ainda pior. (Surata Aal ‘Imran, versículo 118). [Nesta mesma Surata, versículo 149, está escrito: Ó fiéis, se obedecerdes aos incrédulos, eles vos farão voltar ao que éreis antes, e sereis desventurados.]

Não desanimeis, nem vos aflijais, porque sempre saireis vitoriosos, se fordes fiéis. (Surata Aal ‘Imran, versículo 139). [Mais uma vez reproduzo as palavras de Raymond Bernard (19 de maio de 1923 - 10 de janeiro de 2006): Na Via Iniciática prestigiosa que seguimos, as tentações são numerosas, as quedas ocasionais e a dúvida periódica.]

Que os avarentos, que negam fazer caridade daquilo que com que Deus os agraciou, não pensem que isto é um bem para eles; ao contrário, é prejudicial, porque no Dia da Ressurreição irão, acorrentados, com aquilo com aquilo que mesquinham. (Surata Aal ‘Imran, versículo 180).

Que não te enganem, pois, ó Muhammad, as andanças (mercantilistas) dos incrédulos, na Terra. (Surata Aal ‘Imran, versículo 196).

Estai sempre vigilantes... (Surata Aal ‘Imran, versículo 196).

Concedei aos órfãos os seus patrimônios²; não lhes substituais o bom pelo mau, nem absorvais os seus bens com os vossos, porque isso é um grave delito. (Surata An Nissá, versículo 2). [Nesta Surata, versículo 10, está escrito: Porque aqueles que malversarem o patrimônio dos órfãos introduzirão fogo em suas entranhas e entrarão no Tártaro.]

Não entreguem aos néscios³ o vosso patrimônio, cujo manejo Deus vos confiou, mas mantende-os, vesti-os e tratai-os humanamente, dirigindo-vos a eles com benevolência. (Surata An Nissá, versículo 5).

Ó fiéis, não consumais reciprocamente os vossos bens por vaidades; realizai comércio de mútuo consentimento e não cometais suicídio porque Deus é Misericordioso para convosco. (Surata An Nissá, versículo 29).

Não ambicioneis aquilo com que Deus agraciou uns mais do que aquilo com que (agraciou) outros porque aos homens lhes corresponderá aquilo que ganharem. (Surata An Nissá, versículo 32).

Toda a ventura que te ocorra (ó homem) emana de Deus; mas, toda a desventura que te açoitava provém de ti. Enviamos-te (ó Muhammad) como Mensageiro da Humanidade, e Deus é suficiente testemunha disto. (Surata An Nissá, versículo 79). (Grifo meu.) [Tenho dito, por outras palavras: somos responsáveis por tudo.]

Quem interceder em favor de uma causa nobre participará dela; por outro lado, quem interceder em favor de um ignóbil princípio, igualmente, participará dele. E Deus tem poder sobre tudo. (Surata An Nissá, versículo 85).

Quem matar, intencionalmente, um fiel, seu castigo será o inferno, onde permanecerá eternamente. Deus o abominará, o amaldiçoará

e lhe preparará um severo castigo. (Surata An Nissá, versículo 93). [Tenho dito e insistido que todo assassino é um suicida e todo suicida é um assassino. Esta questão místico-metafísica chega a estar além da crença na própria admissibilidade da existência de Deus.]

Ó fiéis, sede firmes em observardes a justiça... (Surata An Nissá, versículo 135).

Aquele que, depois da sua iniquidade, se arrepender e se emendar, saiba que Deus o absolverá, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo. (Surata Al Máida, versículo 39). [Não há punição para sempre; não há salvação para sempre. Na verdade, não há sequer punição ou prêmio; o Kosmos é (inconscientemente) educativo.]

Aqueles que não julgarem conforme o que Deus tem revelado serão iníquos. (Surata Al Máida, versículo 45). [Melhor: não julgar. Nesta Surata, versículo 47, está escrito: Que os adeptos do Evangelho julguem segundo o que Deus Nele revelou, porque aqueles que não julgarem conforme o que Deus revelou serão depravados.]

O Messias, filho de Maria, não é mais do que um Mensageiro, do nível dos Mensageiros que o precederam; e sua mãe era sinceríssima.⁴ Ambos se sustentavam de alimentos terrenos, como todos. (Surata Al Máida, versículo 75). [A encarnação não concede privilégios ou revogações, mesmo no caso do Mestre Jesus, que se projetou a este Plano, entre outras coisas, por superlativo Amor à

Humanidade.]

Ó fiéis, as bebidas inebriantes, os jogos de azar, a dedicação às pedras⁵ e as adivinhações com setas⁶ são manobras abomináveis de Satanás. Evitai-os, pois, para que prospereis. (Surata Al Máida, versículo 90).

Haverá alguém mais iníquo do que quem forja mentiras acerca de Deus ou desmente os Seus versículos? (Surata Al An'am, versículo 21). [Na Surata Yunis, versículo 17, e na Surata Hud, versículo 18, também é feita a mesma pergunta.]

Não rechaces aqueles que de manhã e à tarde invocam seu Senhor, desejosos de contemplar o Seu Rosto. Não te cabe julgá-los... (Surata Al An'am, versículo 52). [Não cabe a ninguém julgar quem quer que seja pelo que quer que seja.]

Os fiéis que não obscurecerem a sua fé com injustiças obterão a segurança e serão iluminados. (Surata Al An'am, versículo 82). [Com todo respeito ao Sagrado Alcorão e a Samir El-Hayek que o traduziu para o português, eu teria escrito Iluminados.]

Haverá alguém mais iníquo do que quem forja mentiras acerca de Deus? Ou quem diz: — Sou inspirado! — quando nada lhe foi inspirado? (Surata Al An'am, versículo 93). [Muito pior é maliciosamente induzir confrades e confreriras a fazerem negócios com Deus!]

Fugi do pecado, tanto confesso como íntimo, porque aqueles que lucram com o pecado serão castigados pelo que houverem lucrado.

(Surata Al An'am, versículo 120).

São desventurados aqueles que, néscia e estupidamente, matam seus filhos, na sua cega ignorância,⁷ e se descartam daquilo com que Deus os agraciou, forjando mentiras a respeito de Deus. Já estão desviados e jamais serão encaminhados. (Surata Al An'am, versículo 140).

Cada nação tem o seu termo e, quando se cumprir, não poderá atrasá-lo nem adiantá-lo uma só hora. (Surata Al'Araf, versículo 34).

Conserva-te indulgente, encomenda o bem e foge dos insipientes. (Surata Al'Araf, versículo 199).

Aos olhos de Deus, os piores animais são os 'surdos' e os 'mudos' que não raciocinam. (Surata Al Anfal, versículo 22). [Aqui, misticamente, interpreto esta Surata como 'surdos' aqueles que se recusam a ouvir a Voz do Deus de seus Corações; e 'mudos' aqueles que, tendo aprendido alguma coisa, por egoísmo ou pelo que seja, se recusam a partilhar esse aprendizado. Bem entendido: partilhar o que pode e deve ser partilhado.]

Dize aos incrédulos que, no caso de se arrependerem, ser-lhes-á perdoado o passado. (Surata Al Anfal, versículo 38). [A Chave da reconciliação é o arrependimento.]

Se alguns dos idólatras procurar a tua proteção,⁸ ampara-os para que escutem a palavra de Deus e, então, escolta-os até que cheguem ao seu lar, porque (os idólatras) são insipientes. (Surata

Al Taubah, versículo 6).

Ó fiéis, em verdade, muitos rabinos e muitos monges fraudam os bens dos demais e os desencaminham da Senda de Deus. Quanto àqueles que entesouram o ouro e a prata, e não os empregam na causa de Deus, anuncia-lhes (ó Muhammad) um doloroso castigo. (Surata Al Taubah, versículo 34). [Os denominados homens sem alma não estão apenas entre aqueles que não têm uma religião; mas, estão tanto em todas elas quanto fora delas. Sem exceção. Basta lembrar um exemplo, no caso religioso: Tomás de Torquemada, Inquisidor-geral de Castela e Aragão, por nomeação de Sixto IV, em 1483. Fora do âmbito religioso, pode-se admitir como exemplo as atrocidades praticadas pelos sem alma do Terceiro Reich, as bombas lançadas pelos sem alma sobre Hiroshima e Nagasaki e o que os sem alma estão a fazer, hoje, neste exato momento, no Iraque. Parafraseando William Shakespeare (1564 – 1616), há mais podridão, desonestidade, desonra, desmoralização, perversidade e corrupção entre o céu e a Terra, Horácio, do que podem conceber aqueles que vivem licitamente.]

Os hipócritas temem que lhes seja revelada uma surata que evidencie o que há em seus corações. (Surata Al Taubah, versículo 64). [E no versículo 67 desta Surata está escrito: Os hipócritas e as hipócritas são semelhantes: recomendam o ilícito e proíbem o bem; e são avaros e avaras.]

E se o infortúnio açoita o homem, ele Nos implora, quer esteja deitado, sentado ou em pé. Porém, quando o libertamos de seu

infortúnio, ei-lo que caminha, como se não Nos tivesse implorado quando o infortúnio o açoitava. Assim foram abrilhantados os atos dos transgressores (por Satanás). (Surata Yunis, versículo 12).

Aqueles que praticam o bem obterão o bem e ainda algo mais; nem a poeira e nem a ignomínia anuviarão os seus rostos. Eles serão os diletos do Paraíso, em que morarão eternamente. (Surata Yunis, versículo 12).

Cada povo teve seu Mensageiro; e quando seu Mensageiro se apresentar, todos serão julgados eqüitativamente e não serão injustiçados. (Surata Yunis, versículo 47).

Em qualquer situação em que vos encontrardes, qualquer parte do Alcorão que recitardes, seja qual for a tarefa que empreenderdes, seremos Testemunha quando nisso estiverdes absortos, porque nada escapa do teu Senhor, nem do peso de um átomo ou algo menor ou maior do que este, na Terra ou nos céus, pois tudo está registrado em um Livro Lúcido. (Surata Yunis, versículo 47). [Aqui, misticamente, o Livro Lúcido pode ser entendido como os Registros Akashicos. (Akasha é uma palavra sânscrita que significa 'céu', 'espaço' ou 'éter', e, segundo o hinduísmo e diversas correntes místicas, os Registros Akashicos são um conjunto de conhecimentos armazenados metafisicamente no éter, que abrange tudo o que ocorre, tudo o que já ocorreu e tudo o que virá a ocorrer no Universo.)]

Não tenhas dúvidas sobre o que esses (incrédulos) adorarão, porque não adorarão senão o que anteriormente seus pais haviam

adorado. Nós lhes pagaremos o que lhes corresponde, sem diminuí-lo. (Surata Hud, versículo 109). [Meu entendimento místico desta Surata é de que trazemos defeitos, equívocos e incongruências de outras vidas que se repetem, repicam e se arrastam na vida atual, a menos que, por esforço e trabalho pessoais, eles possam ser paulatinamente compreendidos e transmutados. A asserção Nós lhes pagaremos o que lhes corresponde, sem diminuí-lo está ligada à Lei da Retribuição ou Compensação. Isto está repetido e reforçado no versículo 111 desta mesma Surata, que diz: Teu Senhor retribuirá a cada um segundo suas obras, porque Ele está bem inteirado de tudo quanto cada um faz. E está bem inteirado de tudo porque tudo está registrado em um Livro Lúcido, como foi dito (e explicado seu sentido místico) um pouco mais acima.]

As boas ações anulam as más... (Surata Hud, versículo 114). [Não discutirei esta afirmação do Sagrado Alcorão, mas direi que qualquer pensamento, qualquer palavra ou qualquer ato praticados visando a obtenção de um fim, portanto hipotéticos, são inócuos no sentido de serem incapazes de produzir o efeito pretendido. É mais ou menos como o ditado popular: O que a mão direita faz a esquerda não deve saber. Seja como for, é preciso entender misticamente o versículo 115 desta Surata, que afirma: E persevera, porque Deus não frustra a recompensa dos benfeitores.]

A Deus pertence o mistério dos céus e da Terra, e a Ele retornarão todas as coisas. (Surata Hud, versículo 123). [Boa oportunidade para mais uma vez recordar: Somos todos UM.]

Tu não lhes pedes, por isso, recompensa alguma, pois isto não é mais do que uma mensagem para a Humanidade. (Surata Youssif, versículo 104). Ar Ra'd

E na Terra há regiões fronteiriças (de diversas características); há plantações, videiras, sementeiras e tamareiras, semelhantes (em espécie) e diferentes (em variedade); são regadas pela mesma água e distinguimos umas das outras no comer. Nisto há sinais para os sensatos. (Surata Ar Ra'd, versículo 4).

Que a Paz esteja convosco por vossa perseverança! (Surata Ar Ra'd, versículo 24).

Antes de ti havíamos enviado mensageiros; e lhes concedemos esposas e descendência, e a nenhum mensageiro foi possível apresentar sinal algum, senão com a anuência de Deus. A cada época corresponde um Livro. (Surata Ar Ra'd, versículo 38).
[Grifo meu.]

Quanto àqueles que preferem a vida terrena à outra Vida, e desviam os demais da Senda de Deus, procurando fazê-La tortuosa, esses estão em profundo erro. (Surata Ibrahim, versículo 3).

Todos comparecerão ante Deus! (Surata Ibrahim, versículo 21).
[Todos responderão por seus atos; somos responsáveis por tudo. Não há excepcionalidade; não há regalia.]

Nenhum povo pode antecipar ou atrasar o seu destino! (Surata Al Hijr, versículo 5). [Este conceito está relacionado com o versículo

1º da Surata An Náhl que adverte: Os desígnios de Deus são inexoráveis; não trateis de apressá-los. Mais acima foi citado um versículo que aborda o mesmo tema.]

Deus conhece tanto o que ocultais, como o que manifestais. (Surata An Náhl, versículo 5).

Sabei que quando desejamos algo, dizemos: Seja! E é. (Surata An Náhl, versículo 40).

Não adoteis dois deuses, posto que somos um Único Deus! (Surata An Náhl, versículo 51). [Misticamente, só há um Deus: o Deus de nossos Corações; o Deus de cada Coração.]

Se Deus castigasse os humanos, por sua iniquidade, não deixaria criatura alguma sobre a Terra; porém, tolera-os até ao término prefixado. E quando o seu prazo se cumprir, não poderão atrasá-lo nem adiantá-lo em uma só hora.⁹ (Surata An Náhl, versículo 61).

Muitos tomam conhecimento da graça de Deus, e em seguida a negam, porque a sua maioria é iníqua. (Surata An Náhl, versículo 83). [Misticamente, isto significa que há alguns que chegam a ouvir, episodicamente, a Vox Dei, in Corde, porém não fazem caso daquilo que ouvirem. Algumas vezes, até, acabam se tornando traidores das instituições que os receberam. Isto, realmente, se chama iniquidade.]

Não façais juramentos fraudulentos porque tropeçareis depois de haverdes pisado firmemente, e provareis o infortúnio por terdes desencaminhado os demais da Senda de Deus... (Surata An Náhl,

versículo 94).

E não profirais falsidades, dizendo: Isto é lícito e aquilo é ilícito, para forjardes mentiras acerca de Deus. Sabei que aqueles que forjam mentiras acerca de Deus jamais prosperarão. (Surata An Náhl, versículo 116). [Desventurados todos aqueles que fazem negócios com ou em nome de Deus.]

Notas da Primeira Parte:

1. Zakat ou Zakah é um tributo religioso, impropriamente traduzido como esmola. É o terceiro dos cinco pilares do Islã. Significa, literalmente, crescer ou aumentar. O seu pagamento é anual e obrigatório para todos os muçulmanos. De uma maneira geral incide sobre 2,5% da riqueza de cada pessoa. Cada muçulmano pode escolher a altura mais adequada do ano para pagar o zakat, mas muitos optam por fazê-lo no mês sagrado do Ramadã. Segundo o Islã, toda a riqueza é oriunda de Allah. Aqueles que tiveram a sorte de beneficiar da sua riqueza devem, por sua vez, apoiar os membros mais desfavorecidos da comunidade muçulmana (a umma). O não pagamento do zakat é entendido como um pecado que será julgado no Dia do Juízo Final (Yaum al-Qiyamah). Este tributo é também visto como uma forma de purificação do crente.

2. A justiça, como explica Samir El-Hayek, para com os órfãos é prescrita com a citação especial de três tópicos quanto às tentações a que estão afeitos os guardiães: (a) não se deve adiar a restauração de todos os pertences, quando for chegado o tempo (assunto do versículo 5 desta Surata); (b) os bens restituídos deverão ser de igual valor àqueles recebidos; o mesmo princípio se aplica quando se há rol algum; (c) se os haveres forem administrados em conjunto, haverá necessidade de se consumirem os artigos perecíveis; neste caso, uma probidade rigorosa será necessária quando tiver lugar a separação.

3. Comenta Samir El-Hayek: Isto se aplica aos órfãos, mas a enunciação está perfeitamente generalizada. Os bens não somente acarretam direitos, mas também responsabilidades. Talvez o proprietário não possa, absolutamente, fazer o que lhe apraz; seus direitos são limitados ao benefício da comunidade da qual ele é membro, e se ele for incapaz de reconhecer isso o seu controle sobre os mesmos deverá ser anulado. Todavia, isto não quer dizer que será tratado com rudeza. Pelo contrário, seus interesses devem ser protegidos e ele deverá ser tratado com especial condescendência.

4. Maria jamais reivindicou ser a mãe de Deus, ou afirmou que seu filho era Deus. Ela era uma mulher reverente e virtuosa.

5. Elucida Samir El-Hayek: As pedras, aqui referidas, são as pedras do altar ou as colunas de pedra, nas quais era derramado óleo para a consagração, ou, ainda, as lajes sobre as quais se processava o ritual do sacrifício da carne para os ídolos. Qualquer prática idólatra ou supersticiosa é, aqui, condenada.

6. Esclarece Samir El-Hayek: Essas setas eram, também, usadas para tirar a sorte, isto é, para vaticinar momentos de sorte ou de azar, ou para ficar sabendo dos desejos dos deuses pagãos, quanto a se o homem deveria ou não empreender certos atos.

7. Elucida Samir El-Hayek: Esta passagem se refere aos costumes dos árabes, anteriores ao Islã, que enterravam vivas as filhas e as sacrificavam aos ídolos.

8. Reflete Samir El-Hayek: Mesmo entre os inimigos do Islã, entre os que estão ativamente hostilizando os muçulmanos, talvez haja indivíduos que se encontrem em uma posição que requeira proteção. Asilo completo lhes deve ser dado, bem como oportunidades que lhes propiciem ouvir a Palavra de Deus. Se aceitarem a Palavra, tornar-se-ão muçulmanos e irmãos, sendo que questão alguma será suscitada. Se não houver jeito de aceitarem o Islã, requererão proteção dupla: (1º) das forças islâmicas, que estão lutando contra o seu povo; e (2º) de seu próprio povo, uma vez que se separaram dele. Ambas as espécies de proteção deverão lhes ser garantidas, sendo que deverão ser seguramente escoltados para um local onde poderão estar a salvo. Tais pessoas somente erram por ignorância, acontecendo que deve haver muito de bom nelas.

9. Todas as coisas têm seu tempo...: há tempo de nascer e tempo de morrer; há tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou; há tempo de matar e tempo de sarar; há tempo de destruir e tempo de edificar; há tempo de chorar e tempo de rir; há tempo de afligir e tempo de dançar; há tempo de espalhar pedras e tempo de as ajuntar; há tempo de abraços e tempo de se afastar deles; há tempo de adquirir e tempo de perder; há tempo de guardar e tempo de lançar fora; há tempo de rasgar e tempo de coser; há tempo de calar e tempo de falar; há tempo de amor e tempo de ódio; há tempo de guerra e tempo de paz. (Eclesiastes III:1-5.)

Bibliografia:

ALCORÃO SAGRADO. Versão portuguesa diretamente do árabe por Samir El-Hayek. Apresentação de S. E. Dr. Abdalla Abdel Chakur Kamel. São Paulo: Tangará - Expansão Editorial S/A, 1975; e Rio de Janeiro: Otto Pierre Editores Ltda., 1980.

Páginas da Internet consultadas para a elaboração deste estudo:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Registros_Ak%C3%A1shicos

<http://www.islam.com.br/quoran/traducao/index.htm>

<http://www.hackneymuslim.org/HomePage.html>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Zakat>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Alcor%C3%A3o>

<http://www.alcorao.com.br/>

Segunda Parte

ESTA Segunda Parte está constituída de excertos recolhidos (e eventualmente comentados) da 17^a Surata (Al Isrá) à 30^a Surata (Ar Rum).

Se praticardes o bem, este será revertido em vosso próprio benefício; se praticardes o mal, será em prejuízo vosso. (Surata Al Isrá, versículo 7). [Contudo, a prática do bem não pode estar vinculada a um temor por qualquer tipo de castigo. Também não se deve praticar o bem esperando um prêmio futuro ou uma consolação especial. A Lei é: praticar sempre o bem. Ponto final. É evidente que o Profeta Muhammad (a Paz esteja com ele) não poderia, em função do nível cultural do povo de sua época, apresentar sua mensagem em termos puramente místico-metafísicos. Nem hoje isso é possível. Por isso, prometeu muito e ameaçou mais ainda, que era (e ainda é) a linguagem que poderia ser entendida pela incultura que grassava naqueles tempos. O medo do tártaro¹ e a esperança do paraíso, em determinados níveis de compreensão, são apelos insubstituíveis.]

Aqueles que anelarem a outra vida e se esforçarem para obtê-la, e forem fiéis, terão os seus esforços retribuídos. (Surata Al Isrá, versículo 19).

Não cerres a tua mão excessivamente nem a abras completamente porque te verás censurado, arruinado.² (Surata Al Isrá, versículo 29).

Evitai a fornicação porque é uma obscenidade e um péssimo exemplo. (Surata Al Isrá, versículo 32).

Pesai na balança justa... (Surata Al Isrá, versículo 35).

De todas as coisas, a maldade é a mais detestável, ante o teu Senhor. (Surata Al Isrá, versículo 38).

Quem estiver cego neste mundo estará cego no outro... (Surata Al Isrá, versículo 72). [Depois de cumprirmos nossas experiências neste Plano, quanto tempo será preciso para que reconheçamos nossas ilusões? Para muitos, uma eternidade; para outros, nem tanto.]

O Livro-registro será exposto. Verás os pecadores atemorizados por seu conteúdo, e dirão: Ai de nós! Que significa este Livro? Não omite nem pequena, nem grande falta, senão que as enumera! E encontrarão registrado tudo quanto tiverem feito. Teu Senhor não defraudará ninguém. (Surata Al Cahf, versículo 49).

É inadmissível que o Clemente houvesse tido um filho. (Surata Máriam, versículo 92).

Dela [da Terra] vos criamos, a Ela retornareis, e Dela vos faremos surgir outra vez. (Surata Taha, versículo 55).

Desfrutai de todo o lícito com que vos agradamos, mas não abuseis disso, porque a Minha abominação recairá sobre vós; aquele sobre quem recair a Minha abominação, estará verdadeiramente perdido. (Grifo meu.) (Surata Taha, versículo 81).

Não vêm, acaso, os incrédulos, que os céus e a Terra eram uma só massa que desagregamos, e que criamos todos os seres vivos da água? (Surata Al Anbiyá, versículo 30).

Mas quem praticar o bem e for, ademais, fiel, saberá que seus esforços não serão baldados, porque os anotamos todos. (Surata Al Anbiyá, versículo 94).

Entre os humanos, há quem discuta nesciamente acerca de Deus e segue qualquer demônio rebelde. (Surata Al Hajj, versículo 3).

Foi decretado sobre (o maligno): Quem se tornar íntimo dele, será desviado e conduzido ao suplício do tártaro. (Surata Al Hajj, versículo 4).

Entre os humanos, há aqueles que disputam nesciamente acerca de Deus, sem orientação... (Surata Al Hajj, versículo 8).

Entre os humanos há, também, quem adora Deus com restrições. Se lhe ocorre um bem, satisfaz-se com isso; porém, se o açoita uma adversidade, renega e perde este mundo e o outro. Esta é a evidência da desventura. (Surata Al Hajj, versículo 11).

Jamais imporemos a uma alma uma carga superior às suas forças, pois possuímos o Livro, que proclama a justiça, e, assim, nenhuma alma será defraudada. (Surata Al Muminum, versículo 62).

Aqueles que não crêem na outra vida desviam-se da Senda. (Surata Al Muminum, versículo 74). [Mais do que simplesmente crer, é

necessário, se for possível, uma uma experiência pessoal, concreta e efetiva da Unidade da Vida, experiência, religiosa ou mística, que produz confiança, certeza e humildade.]

Deus não teve filho algum, nem jamais nenhum outro deus compartilhou com Ele a divindade! Porque, se assim fosse, cada deus ter-se-ia apropriado da sua criação e teriam prevalecido uns sobre os outros. (Surata Al Muminum, versículo 91). [Em um trabalho que já escrevi há alguns anos, argumentei: em qualquer tempo não podem coexistir harmoniosamente dois Princípios Constitutivos do Universo. Se houvesse, pois, dois Princípios, ou seriam diferentes, ou seriam iguais. Se fossem diferentes, anular-se-iam mutuamente; se fossem iguais, seriam idênticos como se um só houvesse. A multiplicação e a proliferação de deuses é produto da humana ignorância. Hoje, no mundo, associaram-se em um consórcio de brutalidades e de cobiças o deus-dinheiro com o deus-guerra. A Unidade é. É Aquilo que é. E por ser Aquilo que é, sempre foi, será e não pode não ser. Na inexistente eternidade sempre será. Isto quanto às múltiplas idéias de Deus; quanto ao Deus de nossos Corações, só nós poderemos edificá-Lo, como só nós poderemos destruí-Lo. O resto é ilusão. Portanto, misticamente, é este o entendimento que tenho do versículo 116 desta Surata: Exaltado seja Deus, Verdadeiro, Soberano! Não há mais divindade além d'Ele, Senhor do honorável Trono!]

Em verdade, aqueles que difamarem as mulheres castas, os inocentes e os fiéis serão malditos, neste mundo e no outro, e sofrerão um severo castigo. (Surata An Nur, versículo 23).

Dize aos fiéis que recatem os seus olhares e conservem seus pudores... (Surata An Nur, versículo 30).

Não vos exijo, por isso, recompensa alguma, além de pedir, a quem quiser encaminhar-se até a Senda do seu Senhor, que o faça. (Surata Al Furcan, versículo 57). [Aqui está, por exemplo, um conceito absolutamente místico-metafísico ancorado em liberdade e tolerância.]

Dize (àqueles que rejeitam): Meu Senhor não Se importará convosco, se não O invocardes. Mas desmentistes (a verdade), e por isso haverá um (castigo) inevitável. (Surata Al Furcan, versículo 77). [A verdade, ainda que relativa, não poderá ser encontrada fora; só dentro, no Coração. Ainda que sempre relativa. E mais: a verdade (relativa) de um não poderá jamais ser igual (ou idêntica) à verdade (relativa) de outro. Então há mil e uma verdades? Não. Isto seria absurdo. Só há uma Verdade. Eterna, imutável, mas inalcançável, inatingível, no todo. É a cultura pessoal de cada ser-no-mundo que permite uma maior e melhor compreensão daquilo que é entendido como Verdade Absoluta. Peregrinar sempre, pois a Peregrinação é ilimitada. As baldeações são ajustes.]

E não diminuais os direitos dos humanos em seus bens e não pratiqueis devassidão na Terra, corrompendo-A. (Surata Ach Chu'ará, versículo 183).

Logo saberão os iníquos as vicissitudes que os esperam. (Surata Ach Chu'ará, versículo 227).

Mas se alguém, tendo-se condenado, logo se arrepende, trocando o mal pelo bem, (saiba que) sou Indulgente, Misericordiosíssimo. (Surata An Naml, versículo 11). [Não sei onde escrevi isto, mas a coisa é mais ou menos assim: a atitude-chave é o arrependimento sincero. No tempo – que é tempo e que não é tempo – nada é para sempre.]

O que é preferível: Deus ou os ídolos que Lhe associam? (Surata An Naml, versículo 59).

E não te aflijas por eles, nem te angusties pelo que conspiram contra ti. (Surata An Naml, versículo 70). [Uma mente serena, confiante, nada teme.]

E não há mistério nos céus e na Terra que não esteja registrado no Livro Lúcido. (Surata An Naml, versículo 75).

Tudo quanto vos tem sido concedido não é mais do que um gozo da vida terrena com os seus encantos; por outra, o que está junto a Deus é preferível e mais persistente. (Surata Al Cassas, versículo 60). [Este versículo faz clara referência às ilusões desencaminhadoras e tentadoras do Plano Objetivo. Nossos sentidos nos iludem e inconscientemente conspiram para nos afastar da Eterna Vida e do Sumo Bem. Daí, a avareza, o egoísmo, a usura etc.]]

Porém, quanto ao que se arrepender e praticar o bem, é possível que se conte entre os bem-aventurados. (Surata Al Cassas, versículo 67). [Não poderá haver jamais arrependimento sem compreensão. E a compreensão não virá jamais pela razão noética.

Mas, quando fala e é ouvida a Voz do Coração...]

Destinamos a morada, no outro mundo, àqueles que não se envaidecem nem fazem corrupção na Terra... (Surata Al Cassas, versículo 83).

Porventura, pensam os humanos que serão deixados em paz, só porque dizem: Cremos!, sem serem postos à prova? (Surata Al'Ankabut, versículo 83).

Crêem, acaso, os malfeitores, que poderão iludir-Nos? Quão péssimo é o que julgam! (Surata Al'Ankabut, versículo 4).

O exemplo daqueles que adotam protetores, em vez de Deus, é igual ao da aranha que constrói a sua própria casa. Por certo que a mais fraca das casas é a teia de aranha... (Surata Al'Ankabut, versículo 41).

E no dia em que chegar a Hora do Juízo os pecadores se desesperarão. (Surata Ar Rum, versículo 12).

Ele extrai o vivo do morto, e o morto do vivo... (Surata Ar Rum, versículo 19). [Em termos místico-alquímicos isto pode ser entendido como Transmutação. Cabe a todos os religiosos sinceros e a todos os místicos verdadeiros Decantar o vivo do morto e Destilar o morto do vivo. Entretanto, tristemente, há aqueles que, iníquos, se entregam nesciamente às suas luxúrias, como está escrito no versículo 29 desta Surata.]

Volta o teu rosto para a religião monoteísta. (Surata Ar Rum,

versículo 30). [Só há um Deus – o Deus de nossa Compreensão. O Deus – a compreensão de Deus – de um aborígine certamente será diferente do Deus – a compreensão de Deus – de um muçulmano. Logo, obrigar a alguém que aceite o Deus de nossa Compreensão, mais do que um ato autoritário, é uma crueldade. Crueldade inútil.]

Quando a adversidade açoita os humanos suplicam contritos ao seu Senhor; mas, quando os agracia com a Sua misericórdia, eis que alguns deles atribuem parceiros ao seu Senhor... (Surata Ar Rum, versículo 33).

Quando emprestardes algo com usura, para que vos aumente (em bens), às expensas dos bens alheios,³ não aumentarão perante Deus... (Surata Ar Rum, versículo 39).

A corrupção surgiu na terra e no mar por causa do que as mãos dos humanos lucraram. (Surata Ar Rum, versículo 41). [Sugiro a quem não conhece a obra O Mercador de Veneza que a leia. É uma peça de William Shakespeare (1564 – 1616) escrita entre 1594 e 1597. Os nossos tempos não ficam a dever nada a Shylock, o agiota judeu.]

Notas da Segunda Parte:

1. Assim como Gaia era a personificação da Terra e Urano a personificação do Céu, o Tártaro simbolizava miticamente o Inferno. Na Ilíada, de Homero, representa-se este mitológico Tártaro como prisão subterrânea tão abaixo do Hades quanto a Terra é do céu. Segundo a mitologia, nele eram aprisionados somente os deuses inferiores, como Cronos e outros espíritos titãs (criaturas sobre-humanas); já os seres humanos eram lançados no submundo, chamado de Inferno.

2. Não devemos, como adverte Samir El-Hayek, ser tão liberais a ponto de nos tornarmos carentes, e incorreremos, assim, na censura dos homens de bom senso; nem tampouco é plausível que neguemos os nossos recursos às devidas necessidades daqueles que têm direito à nossa ajuda. Até os estranhos têm tal direito. Portanto, devemos manter uma justa medida entre a nossa capacidade e a necessidade dos outros.

3. Riba, como explica Samir El-Hayek, é qualquer aumento, obtido através de meios ilegais, tais como usura, suborno, logro, tráfico fraudulento etc.. Todas as obtenções ilícitas de riqueza, às expensas de outras pessoas, são condenadas. O egoísmo econômico e muitas das práticas ríspidas, individuais, nacionais e internacionais, estão incluídas neste banimento.

Bibliografia:

ALCORÃO SAGRADO. Versão portuguesa diretamente do árabe por Samir El-Hayek. Apresentação de S. E. Dr. Abdalla Abdel Chakur Kamel. São Paulo: Tangará - Expansão Editorial S/A, 1975; e Rio de Janeiro: Otto Pierre Editores Ltda., 1980.

Páginas da Internet consultadas para a elaboração deste estudo:

http://www.hulinks.co.jp/support/tecplot/issue_18_02.html

[http://pt.wikipedia.org/wiki/T%C3%A1rtaro_\(mitologia\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/T%C3%A1rtaro_(mitologia))

<http://www.islam.com.br/quoran/traducao/index.htm>

<http://www.hackneymuslim.org/HomePage.html>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Zakat>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Alcor%C3%A3o>

<http://www.alcorao.com.br/>

Terceira Parte

ESTA Terceira Parte está constituída de excertos recolhidos (e eventualmente comentados) da 31ª Surata (Lucman) à 45ª Surata (Al Jássiya).

Ó filho meu, observa a oração, recomenda o bem, proíbe o ilícito e sofre pacientemente tudo quanto te suceda, porque isto é firmeza (de propósito na condução) dos assuntos. (Surata Lucman, versículo 17).

E não vires o rosto às gentes, nem andes insolentemente pala terra, porque Deus não estima arrogante e jactancioso algum. (Surata Lucman, versículo 18).

E modera o teu andar e baixa a tua voz,¹ porque o mais desagradável dos sons é o zurro dos asnos. (Surata Lucman, versículo 19).

No dia da vitória de nada valerá a fé tardia dos incrédulos, nem serão tolerados. (Surata As Sajda, versículo 29). [Aqui, com todo respeito pelo Sagrado Alcorão e salvo melhor juízo, penso que jamais será tarde para que haja arrependimento e reconciliação. O próprio Sagrado Alcorão sempre se refere a Deus como Clemente e Misericordioso.]

Recorda-te de quando instituímos o pacto com os profetas; contigo, com Noé, com Abraão, com Moisés, com Jesus, filho de Maria, e obtivemos deles um solene compromisso. (Surata Al Ahzab, versículo 7). [Este versículo mostra claramente que a

Transmissão é ininterrupta.]

Nunca acharás mudanças na Lei de Deus! (Surata Al Ahzab, versículo 62).

Tendes um encontro marcado para um dia, o qual não podereis atrasar nem adiantar por uma só hora. (Surata Sabá, versículo 30).

A verdade [ainda que relativa] tem prevalecido, e a falsidade nada cria e nem restaura. (Surata Sabá, versículo 49).

Se me desviar, será unicamente em detrimento meu... (Surata Sabá, versículo 50).

Que a vida terrena não vos iluda, nem vos engane o sedutor... (Surata Fáter, versículo 5). Posto que Satanás é vosso inimigo; tratai-o, pois, como inimigo, porque ele incita os seus prosélitos a que sejam condenados ao tártaro. (Surata Fáter, versículo 6).

Jamais se equipararão o cego e o vidente. (Surata Fáter, versículo 19). Tampouco as trevas e a luz. (Surata Fáter, versículo 20). Ou a sombra e a canícula.² (Surata Fáter, versículo 21). Nem tampouco se equipararão os vivos e os mortos... (Surata Fáter, versículo 22).

E entre os humanos, entre os répteis e entre o gado há indivíduos também de diferentes cores. (Surata Fáter, versículo 28). [Misticamente, isto pode ser entendido que não viemos todos do mesmo lugar (Plano vibratório ou Dimensão) nem voltaremos todos para o mesmo lugar (Plano vibratório ou Dimensão). E mudar de Plano ou de Dimensão depende exclusivamente de nós.]

A conspiração para o mal somente assedia os seus feitores. (Surata Fáter, versículo 43).

Todos, unanimemente, comparecerão ante Nós. (Surata Yá Sin, versículo 32). [Aqui, misticamente, o entendimento é o de que não há privilégios no Universo. Apenas Privilégios.]

E o Sol, que segue o seu curso até um local determinado... (Surata Yá Sin, versículo 38). [Uma das leis irrevogáveis do Universo é o movimento. Pralâya...3 Mânvântâra... Pralâya... Mânvântâra... Pralâya... Mânvântâra... Ad æternum...]

Não é dado ao Sol alcançar a Lua; cada qual gira em sua órbita. Nem a noite pode ultrapassar o dia. (Surata Yá Sin, versículo 40). [Resumindo: o Universo funciona sob dois aspectos imutáveis: sistema e ordem.]

Porventura, Quem criou os céus e a Terra não será capaz de criar outros seres semelhantes a eles? (Surata Yá Sin, versículo 81). [Fica a pergunta: a vida, tal qual a conhecemos, será uma exclusividade do Planeta Terra? Quem sabe, da mesma forma que nosso entendimento evoluiu do geocentrismo para o heliocentrismo, talvez evoluamos para algo semelhante a um tipo de pontocentrismo, ponto este que está em toda parte e que não está, estático, fixo, em parte alguma.]

Invocais Baal5 e abandonais o Melhor dos criadores... (Surata As Sáfat, versículo 25). [Misticamente, o entendimento é o de que

enquanto invocarmos e adorarmos os deuses egregóricos, criados pelas mentes humanas, não poderemos dar início à edificação consciente do Mestre-Deus de nossos Corações. Enquanto esta situação permanecer, talvez esta seja a pior de todas as prisões.]

Os incrédulos estão imbuídos de arrogância e separatismo. (Surata Sad, versículo 2).

Este (Alcorão) não é mais do que uma Mensagem para o Universo. (Surata Sad, versículo 87).

Haverá alguém mais iníquo do que quem mente acerca de Deus e desmente a Verdade, quando ela lhe chega? (Surata Az Zúmar, versículo 32).

Quem cometer uma iniquidade, será pago na mesma moeda... (Surata Gháfer, versículo 40). [Não creio que qualquer iniquidade deva ser paga na mesma moeda, pois isto seria reviver a Lex Talionis, cujos primeiros indícios foram encontrados no Código de Hamurabi, em 1730 a. C., no reino da Babilônia. Penso, sim, que devemos e haveremos de compensar nossas faltas; mas esta compensação se dará apenas quando estivermos aptos a compreender a experiência compensatória. E, entre tantas formas de compensação, a caridade desinteressada é uma delas.]

Jamais poderão equiparar-se a bondade e a maldade! Retribui (ó Muhammad) o mal da melhor forma possível, e eis que aquele que nutria inimizade por ti converter-se-á em íntimo amigo! (Surata Fússilat, versículo 34).

Tudo quanto te dizem já foi dito6 aos Mensageiros que te precederam. (Surata Fússilat, versículo 43).

E todo o infortúnio que vos aflige é por causa do que cometeram vossas mãos... (Surata Ax Xura, versículo 30). [E, mais uma vez, tenho que insistir; somos responsáveis por tudo.]

Quem perseverar e perdoar saberá que isso é um fator determinante em todos os assuntos. (Surata Ax Xura, versículo 43).

E embora o demônio o desencaminhe da verdadeira Senda, crerá que está encaminhado. (Surata Az Zúkhuruf, versículo 37). [Assim são os perversos, os homicidas, os fazedores de guerras, os enganadores, os açuladores etc.]

E quando é dado como exemplo o filho de Maria, eis que o teu povo O escarnece! (Surata Az Zúkhuruf, versículo 57). [No versículo 58 desta Surata está escrito: E dizem: Porventura, nossas divindades não são melhores do que Ele? Porém, tal não aventaram, senão com o intuito de disputa. Esses são os litigiosos!]

E quando Jesus lhes apresentou as evidências, disse: Trago-vos a sabedoria, para elucidar-vos sobre algo que é objeto das vossas divergências... (Surata Az Zúkhuruf, versículo 63).

Sê condescendente para com eles [os iníquos consigo mesmos] (ó Muhammad) e dize: Paz! (Surata Az Zúkhuruf, versículo 89).

Sabei que o dia fixado para todos será o dia da Discriminação.

(Surata Ad Dukhan, versículo 40).

Ai de todo mendaz, pecador. (Surata Al Jássiya, versículo 7).

Havíamos concedido aos israelitas o Livro, o comando, a profecia e os agraciamos com todo o bem, e os preferimos aos seus contemporâneos. (Surata Al Jássiya, versículo 16).

Deus criou os céus e a Terra com prudência, para que toda a alma seja compensada segundo o que tiver feito; e ninguém será defraudado. (Surata Al Jássiya, versículo 22).

Notas da Terceira Parte:

1. Explica Samir El-Hayek: O "meio-termo" ou a "moderação" é o pivô da filosofia de Lucman, assim como o é da filosofia de Aristóteles, e também do Islã. E isso flui, naturalmente, de uma verdadeira compreensão da nossa relação com Deus, com o Seu universo e com os nossos semelhantes, especialmente o homem. Em todas as coisas, diz ele, sê moderado. Não apertes o passo e não sejas moroso ou fiques estacionário. Não sejas falador, nem calado. Não sejas espalhafatoso, nem tímido. Não sejas muito confiante, nem te acovardes. Se tiveres paciência, ser-te-ão dadas constância e determinação, para que bravamente enfrentes as porfias da vida. Se tiveres humildade, isso será para te salvaguardar da indecorosa jactância, e não para te refrear o espírito correto ou a determinação racional.

2. Calor muito forte.

3. Pralâya, segundo a Teosofia, é o período de tempo do ciclo de existência dos planetas em que não ocorre atividade. Ele dura, segundo o cômputo dos Brâmanes, 4.320.000.000 de anos. O período de atividade, chamado Mânvântâra, tem a mesma duração. Tomando 360 Mânvântâras e igual número de Pralâyas, obtem-se um "Ano de Brahman". A duração de 100 "Anos de Brahman" forma uma "Vida de Brahman", também chamado de Mahamânvântâra, durando, no total, 311.040.000.000.000 anos. Este é, segundo Helena Petrovna Blavatsky (1831 – 1891), o período de atividade do cosmo, seguindo-se de um período de inatividade, chamado Mahapralâya, de igual duração.

4. Recorda Samir El-Hayek: Elias é o mesmo que Elijá, cuja história pode ser encontrada no Antigo Testamento, em I Reis, 17-19, e II Reis, 1:2. Elijá viveu no reino de Ahab (896 - 874 a. C.) e Ahaziah (874 - 872 a. C.), reis do reino (setentrional) desde Israel ou Samaria. Ele era um profeta do deserto, tal e qual João Batista – diferente do nosso Profeta do Islam, que tomou parte, controlou e guiou todos os assuntos do seu povo.

5. Ensina Samir El-Hayek: Baal, o deus-sol, cultuado na Síria. O culto incluía a adoração das forças da natureza e dos poderes procriadores, dando margem a que seus seguidores cometessem muitos abusos.

6. Antes de ter examinado minuciosamente o Alcorão Sagrado, como estou fazendo agora, escrevi um poema que transcrevo abaixo:

Tudo já foi dito

Em prosa e em verso.

Tudo já foi escrito

No verso e no anverso.

Tudo já foi ensinado

Por palavras e por atos.

Tudo já foi examinado

Por heróis e por pecatos.

Nada há de novo

Debaixo do Sol.

Ano velho... Ano novo...

Sempre o mesmo arrebol.

Mas, ainda que tudo se repita,

Como o inverno e o verão,

O homem não acredita

Na Voz do seu Coração.

Ele vê apenas com os olhos

E ouve só com os ouvidos.

Vive com eternos antolhos

Entre dúvidas e gemidos.

*Mas, em Aquarius acontecerá
A Grande Libertação!
No Coração a Voz falará
E será grande a emoção!*

*E será por muitos realizado
O que sabem os Rosa+Cruzes:
Não há futuro, nem há passado;
As Rosas devem medrar nas Cruzes.*

*Somos todos irmãos
Peregrinando rumo à LLuz Eterna.
Mas uns levam em cada uma das mãos
Uma Rosa e uma Mágicka Lanterna.*

7. Samir El-Hayek comenta: Jesus era um homem e um profeta para os israelitas, apesar de não ter sido aceito por eles. Algumas das igrejas, fundadas depois dele, adoraram-no como "Deus" e como "o filho de Deus", a exemplo da igreja trinitária dos nossos dias. As igrejas ortodoxas fizeram o mesmo durante o tempo do Profeta Muhammad (a Paz esteja com ele). Quando a doutrina da Unidade foi renovada e a falsa adoração de outros, ao lado de Deus, foi estritamente proibida, todos os falsos deuses foram condenados. Jesus foi um dos maiores profetas; não era um deus, nem foi responsável pelas evasivas sutis do Credo Atanasiano.

O Credo Atanasiano, atribuído a Santo Atanásio de Alexandria (295 - 373), defensor da tese da consubstancialidade do Pai e do Filho e o mais importante e tenaz adversário da heresia ariana (que negava a divindade de Cristo), enfatiza que as três Pessoas não são três deuses, mas o único Deus verdadeiro.

1 - (Quicumque vult salvus esse...) Todo aquele que quiser ser salvo, é necessário acima de tudo, que sustente a Fé Católica;

2 - A qual, a menos que cada um preserve perfeita e inviolável, certamente perecerá para sempre;

3 - Mas a Fé Católica é esta: que adoremos um Único Deus em Trindade e a Trindade em Unidade;

4 - Não confundindo as Pessoas, nem dividindo a Substância;

5 - Porque a Pessoa do Pai é uma, a do Filho é outra, e a do Espírito Santo outra,

6 - Mas no Pai, no Filho e no Espírito Santo há uma mesma Divindade, igual em Glória e em coeterna Majestade;

7 - O que o Pai é, o mesmo é o Filho, e o Espírito Santo;

8 - O Pai é não-criado, o Filho é não-criado, o Espírito Santo é não-criado;

9 - O Pai é ilimitado, o Filho é ilimitado, o Espírito Santo é ilimitado;

10 - O Pai é eterno, o Filho é eterno, o Espírito Santo é eterno;

11 - Contudo, não há três eternos, mas um eterno;

12 - Portanto, não há três (seres) não-criados, nem três ilimitados, mas um não-criado e um ilimitado;

13 - Do mesmo modo, o Pai é Onipotente, o Filho é Onipotente, o Espírito Santo é Onipotente;

14 - Contudo, não há três Onipotentes, mas um só Onipotente;

15 - Assim, o Pai é Deus, o Filho é Deus, o Espírito Santo é Deus;

16 - Contudo, não há três Deuses, mas um só Deus;

17 - Portanto, o Pai é Senhor, o Filho é Senhor, e o Espírito Santo é Senhor;

18 - Contudo, não há três Senhores, mas um só Senhor;

19 - Porque, assim como somos compelidos, pela verdade cristã, a confessar cada pessoa

separadamente como Deus e Senhor, assim, também, somos proibidos pela religião Católica de dizer que há três Deuses ou Senhores.

20 - O Pai não foi feito de ninguém, nem foi criado, nem gerado;

21 - O Filho procede do Pai somente; nem feito, nem criado, mas gerado;

22 - O Espírito Santo procede do Pai e do Filho; não feito, nem criado, nem gerado, mas procedente;

23 - Portanto, há um só Pai e não três Pais; um Filho e não três Filhos; um Espírito Santo e não três Espíritos Santos.

24 - E nessa Trindade nenhum é primeiro ou último, nenhum é maior ou menor;

25 - Mas, todas as três pessoas coeternas são 'coiguais' entre si, de modo que, em tudo o que foi dito acima, tanto a Unidade em Trindade como a Trindade em Unidade devem ser cultuadas;

26 - Logo, todo aquele que quiser ser salvo deve pensar desse modo em relação à Trindade;

27 - Mas, também, é necessário para a salvação eterna, que se creia fielmente na Encarnação de nosso Senhor Jesus Cristo;

28 - É, portanto, fé verdadeira, que creiamos e confessemos que nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo é tanto Deus como homem;

29 - Ele é Deus eternamente gerado da substância do Pai. Homem nascido no tempo da substância da sua mãe;

30 - Perfeito Deus, perfeito homem, subsistindo de uma alma racional e carne humana;

31 - Igual ao Pai com relação à sua divindade, menor do que o Pai com relação à sua humanidade;

32 - O qual, embora seja Deus e homem, não é dois mas um só Cristo;

33 - Mas um, não pela conversão da sua divindade em carne, mas por sua divindade haver assumido sua humanidade;

34 - Um, não, de modo algum, pela confusão de Substância, mas pela unidade de pessoa;

35 - Pois, assim como uma alma racional e carne constituem um só homem, assim Deus e homem constituem um só Cristo;

36 - O qual sofreu por nossa salvação, desceu ao Hades, ressuscitou dos mortos ao terceiro dia;

37 - Ascendeu ao Céu, sentou à direita de Deus, Pai Onipotente, de onde virá para julgar os vivos e os mortos;

38 - Em cuja vinda, todo homem ressuscitará com seus corpos e prestarão conta de suas obras;

39 - E aqueles que houverem feito o bem irão para a vida eterna. Aquelles que houverem feito o mal irão para o fogo eterno;

40 - Esta é a Fé católica, a qual, a não ser que um homem creia firmemente nela, não pode ser salvo.

Bibliografia:

ALCORÃO SAGRADO. Versão portuguesa diretamente do árabe por Samir El-Hayek. Apresentação de S. E. Dr. Abdalla Abdel Chakur Kamel. São Paulo: Tangará - Expansão Editorial S/A, 1975; e Rio de Janeiro: Otto Pierre Editores Ltda., 1980.

Páginas da Internet consultadas para a elaboração deste estudo:

<http://www.dec.ufcg.edu.br/biografias/Atanasio.html>

http://www.dar.org.br/adiocese2/news/news_item.asp?NewsID=4429

http://ierb.org.br/sinodo/index.php?option=com_content&task=view&id=28&Itemid=61
http://www.agirbrasil.com/Apol_Geral/Credo_Atanasiano.html
http://pt.wikipedia.org/wiki/Lei_do_tali%C3%A3o
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Pralaya>
http://pt.wikipedia.org/wiki/Helena_Petrovna_Blavatsky
<http://www.islam.com.br/quoran/traducao/index.htm>
<http://www.hackneymuslim.org/HomePage.html>
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Zakat>
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Alcor%C3%A3o>
<http://www.alcorao.com.br/>

Quarta Parte

ESTA Quarta Parte está constituída de excertos recolhidos (e eventualmente comentados) da 46^a Surata (Al Ahcaf) à 75^a Surata (Al Quíama).

Não sou um inovador entre os mensageiros, nem sei o que será de mim ou de vós. Não sigo mais do que aquilo que me tem sido revelado, e não sou mais do que um elucidativo admoestador. (Surata Al Ahcaf, versículo 9). [O que sugere esta Surata? Em uma palavra: humildade.]

E para todos haverá graus, segundo o que fizeram... (Surata Al Ahcaf, versículo 19).

Obedecer e falar o que é justo. (Surata Muhammad, versículo 21).

Em verdade, os incrédulos, que desencaminham os demais da Senda de Deus e contrariam o Mensageiro, depois de lhes ser evidenciada a orientação, em nada prejudicarão Deus, que tornará as suas obras sem efeito. (Surata Muhammad, versículo 32). [Meu entendimento místico deste versículo é que o mal só poderá prosperar em corações malévolos. O maior escudo protetor que alguém poderá ter em seu poder é alimentar um Coração benevolente, e sempre, custe o que custar, doa o quanto doer, praticar o bem. Sempre! Um ato de caridade, de bem-fazer, uma palavra auxiliadora, bondosa, um pensamento protetor, indulgente, são melhores do que um zilhão de orações e do que um quilhão de genuflexões. Todavia, o mal não existe? Ora, é claro que existe;

mas não prospera nas condições que acabei de enunciar.]

A vida terrena é tão-somente jogo e diversão. (Surata Muhammad, versículo 36). [Se eu tivesse que parafrasear este versículo, diria: A vida terrena é tão-somente vai-e-vem e ilusão. Mas é nela e por ela que nossas experiências nos guindam e nos guindarão. Logo, desprezar a encarnação, seja da forma que for, é um equívoco brutificante.]

Quem mesquinha certamente o faz em detrimento próprio... (Surata Muhammad, versículo 38). Al Fath

Jamais acharás mudanças na Lei de Deus. (Surata Al Fath, versículo 38).

A maioria daqueles que grita (o teu nome), do lado de fora dos (teus) aposentos, é insensata. (Surata Al Hujjurat, versículo 4).

E quando dois grupos de fiéis combaterem entre si,¹ reconciliai-os, então. (Surata Al Hujjurat, versículo 9). [O versículo 10 desta Surata acrescenta: Sabe que os fiéis são irmãos² uns dos outros; reconciliai, pois...]

Ó fiéis, que nenhum povo zombe do outro); é possível que (os escarnecidos) sejam melhores do que eles (os escarnecedores). Que tampouco nenhuma mulher zombe de outra, porque é possível que esta seja melhor do que aquela. Não vos difameis, nem vos motejeis com apelidos mutuamente. Muito vil é o nome que detona maldade (para ser usado por alguém) depois de ter recebido a fé! E aqueles que não se arrependem serão os iníquos. (Surata Al

Hujjurat, versículo 11).

Ó fiéis, evitai tanto quanto possível a suspeita,³ porque algumas suspeitas implicam em pecado. Não vos espreiteis, nem vos calunieis mutuamente. Quem de vós seria capaz de comer a carne do seu irmão morto? (Surata Al Hujjurat, versículo 12).

E a hora da morte trará a verdade. (Surata Caf, versículo 19).

Tolera, pois, tudo quanto te dizem... (Surata Caf, versículo 39).

Em verdade, os iníquos auferirão a mesma sorte que os seus antepassados. (Surata Az Záriat, versículo 59). [Aqui, o entendimento místico pode ser no sentido de corroborar a Lei da Necessidade (ou da Reencarnação).] At Tur

Todo o indivíduo será responsável pelos seus atos! (Surata At Tur, versículo 21).

Porventura, obterá o homem tudo quanto ambiciona? (Surata An Najm, versículo 24).

De que o homem não obtém senão o fruto do seu proceder? (Surata An Najm, versículo 39).

E anuncia-lhes que a água deverá ser compartilhada entre eles, e cada qual terá o seu turno registrado. (Surata Al Câmhar, versículo 28).

Tudo quanto fizeram está anotado nos livros. (Surata Al Câmhar,

versículo 52).

E toda a ação, pequena ou grande, está registrada. (Surata Al Câmbar, versículo 53).

Pesai, pois, escrupulosamente, e não diminuais a balança. (Surata Ar Rahman, versículo 9). [No versículo 25 da Surata Al Hadid, está escrito: Enviamos os nossos Mensageiros com as evidências: e enviamos, com eles, o Livro e a balança, para que os humanos observem a justiça...]

Tudo quanto existe na Terra perecerá. (Surata Ar Rahman, versículo 26). [Na Terceira Parte deste estudo, na nota 3, apresentei uma rápida explicação a respeito dos conceitos teosóficos Mânvântâra e Pralâya. Didaticamente, vou repetir aqui o conteúdo daquela nota: Pralâya, segundo a Teosofia, é o período de tempo do ciclo de existência dos planetas em que não ocorre atividade. Ele dura, segundo o cômputo dos Brâmanes, 4.320.000.000 de anos. O período de atividade, chamado Mânvântâra, tem a mesma duração. Tomando 360 Mânvântâras e igual número de Pralâyas, obtem-se um "Ano de Brahman". A duração de 100 "Anos de Brahman" forma uma "Vida de Brahman", também chamado de Mahamânvântâra, durando, no total, 311.040.000.000.000 anos. Este é, segundo Helena Petrovna Blavatsky (1831 – 1891), o período de atividade do cosmo, seguindo-se de um período de inatividade, chamado Mahapralâya, de igual duração. Seja como for, tudo no Universo funciona por ciclos; este é o meu entendimento místico deste versículo. Tenho uma dificuldade intransponível em compatibilizar um Deus

Alcorânico Oniouvinte, Onividente, Laudabilíssimo, Onisciente, Clemente, Prudentíssimo e Misericordiosíssimo com punição e tártaro.]

Que a paz esteja contigo, da parte dos que estão à direita! (Surata Al Waqui'a, versículo 91).

Crede em Deus e em Seu Mensageiro, e fazei caridade daquilo que Ele vos fez herdar. (Surata Al Hadid, versículo 7).

Voltai atrás, e buscai a Luz! (Surata Al Hadid, versículo 13).

Sabei que a vida terrena é tão-somente jogo e diversão, veleidades, mútua vanglória e rivalidade, com respeito à multiplicação de bens e filhos. É como a chuva, que compraz aos cultivadores, por vivificar a plantação; logo, completa-se o seu crescimento e a verás amarelada e transformada em feno. (Surata Al Hadid, versículo 20).

Ó fiéis, quando falardes na intimidade, não discorrais sobre iniquidades, sobre hostilidades, nem sobre a desobediência ao Mensageiro; antes, falai da virtude e da piedade... (Surata Al Mujádala, versículo 9). [Sabei que a confabulação emana de Satã, para atribular os fiéis, acrescenta o versículo 10 desta mesma Surata.]

Eles, que se preservaram da avareza, serão os bem-aventurados. (Surata Al Haxr, versículo 9).

Deus aprecia os eqüitativos. (Surata Al Mumtahana, versículo 8).

Haverá alguém mais iníquo do que quem forja mentiras acerca de Deus, apesar de ter sido convocado ao Islã? (Surata As Saf, versículo 7). [Certamente o Profeta Muhammad (a Paz esteja com ele) não conheceu, porque não poderia ter conhecido, as seitas apostáticas eletrônicas⁴ da contemporaneidade, especialistas em mentir [com as suas infames bocas, versículo 8 desta Surata] e em propor descaradamente os mais absurdos, ignóbeis e escorchadores negócios com Deus. Pagou, dizimou, comprou; está salvo! Para forjar mentiras não é necessário ter sido convocado ao Islã; basta ser inescrupuloso, canalha, abjeto, acanalhado, baixo, bocório, cafajeste, chulo, desbriado, desgraçado, desonroso, desprezível, espurco, ignóbil, ignominioso, imundo, incorreto, indecoroso, indigno, infame, inominável, inqualificável, intolerável, mal-afamado, mesquinho, miserável, moleque, mucufa, obnócio, odioso, ordinário, pangarave, patife, pífiio, pulha, rebaixado, reles, ribaldo, sem-vergonha, soez, sórdido, sujo, terrulento, torpe, tratante, tratista, velhaco, vergonhoso, vil, vilão etc.] (Surata As Saf, versículo 7).

O exemplo daqueles que estão encarregados da Tora, e não a observam, é semelhante ao do asno que carrega grandes livros. (Surata Al Júmu'a, versículo 5).

O que está relacionado com Deus é preferível à diversão e ao comércio, porque Deus é o melhor dos provedores. (Surata Al Júmu'a, versículo 11).

Fazem – [os hipócritas] – dos seus juramentos uma cobertura (para

as suas más ações), e desencaminham-se da Senda de Deus. Que péssimo é o que fazem! (Surata Al Munaficún, versículo 2).

Ó fiéis, em verdade, tendes adversários⁵ entre as vossas mulheres e os vossos filhos. Precavei-vos, pois, deles... (Surata At Taghábun, versículo 14). [No versículo 15 desta mesma Surata está escrito: Em verdade os vossos bens e os vossos filhos são uma mera tentação.]

Ó Profeta, quando vos divorciardes das vossas mulheres,⁶ divorciai-vos delas em seus períodos prescritos⁷ e contai exatamente tais períodos e temeí a Deus, vosso Senhor. Não as expulseis dos seus lares,⁸ nem elas deverão sair, a não ser que tenham cometido obscenidade comprovada. (Surata At Talac, versículo 1).

Ó incrédulos, não apresenteis escusas hoje, porque só sereis recompensados pelo que houverdes feito! (Surata At Tahrim, versículo 7). [Salvo melhor juízo, misticamente, isto corresponde, depois da transição (ou morte), a uma espécie de vinculação a uma determinada oitava do Teclado Cósmico, oitava esta semelhante e equivalente ao conjunto vibrátil do nosso ser mantido durante o processo encarnativo. Nem mais; nem menos. Isto poderia ser entendido como uma espécie de Lei da Equivalência. Três perguntas: a) poderia o papa Alexandre VI (1431 – 1503) ocupar a mesma faixa vibratória de Girolamo Savonarola (1452 – 1498); b) poderia o bispo Pierre Cauchon (1371 – 1442) ocupar a mesma faixa vibratória de Jeanne d'Arc (1412 – 1431); e c) poderia Josef Mengele, o Anjo da Morte (1911 – 1979) ocupar a mesma faixa

vibratória de Angelo Giuseppe Roncalli, o Papa João XXIII (1881 – 1963)? Resposta única para as três perguntas: segundo minha compreensão, penso que não. Isto não é juízo de valor; é coerência místico–metafísica pura. Eu estaria fazendo juízo de valor se dissesse que A, B, C, D, E e F iriam para as instâncias u, v, w, x, y e z. E, se eu tivesse feito isto, seria um irresponsável.]

Quem está melhor encaminhado: o que anda, vacilante, pela tortuosidade, ou quem anda, altaneiro, pela Senda Reta? (Surata Al Mulk, versículo 22).

E jamais escutes a algum perjuro desprezível... (Surata Al Calam, versículo 10). [Detrator, mexeriqueiro... Mesma Surata, versículo 11. Tacanho, transgressor, pecador... Mesma Surata, versículo 12. Grosseiro e, ademais, intruso. Mesma Surata, versículo 13.]

De nada me servem os meus bens! (Surata Al Háca, versículo 28). [De que servirão os bens materiais acumulados, lícita ou ilicitamente, depois da transição (ou morte)?]

Em verdade, o homem foi criado impaciente; quando o mal o açoita, impacienta-se; mas, quando o bem o acaricia, torna-se tacanho. (Surata Al Ma'árijh, versículos 19, 20 e 21).

E conspiraram enormemente (contra Noé). E disseram (uns com os outros): não abandoneis os vossos deuses, nem tampouco abandoneis 'Wadda', nem 'Sua'a', nem 'Yaguça', nem 'Ya'uca', nem 'Nassara'.⁹ (Surata Nuh, versículos 22 e 23).

E, em verdade, algumas pessoas, dentre os humanos, invocaram a

proteção de pessoas, dentre os gênios. Porém, estes só lhes aumentaram os desatinos. (Surata Al Jin, versículo 6).

Em verdade, o ato de te levatares à noite para rezar é mais marcante e mais adequado. (Surata Al Muzzámmil, versículo 6).

Purifica as tuas vestimentas! Foge da abominação! (Surata Al Mudáscir, versículos 4 e 5).

Quando acontecerá o Dia da Ressurreição? [O] Dia em que o homem será inteirado de tudo quanto fez e de tudo quanto deixou de fazer. (Surata Al Quíama, edição dos versículos 6 e 13).

Notas da Quarta Parte:

1. Comentário de Samir El-Hayek: As querelas individuais são mais fáceis de ser resolvidas do que as dos grupos, ou, no mundo moderno, as querelas de âmbito nacional. A coletividade islâmica, porém, deveria ser a mais importante, entre os grupos ou as nações. Seria de se esperar que agisse com justiça e tratasse de resolver as querelas, pois a paz é [sempre] melhor do que guerra. Se uma parte, porém, estiver determinada a ser agressora, toda a força da comunidade deverá combatê-la. A condição essencial, certamente, é que haja perfeita equidade, [perfeita] justiça e [perfeita] consideração aos princípios superiores.

2. Comentário de Samir El-Hayek: A observância da Irmandade Islâmica é o maior ideal social do Islã. Nela foi baseado o sermão do Profeta, na Peregrinação de Despedida, e o Islã não poderá ser completamente executado sem que esse ideal tenha sido alcançado.

3. Comentário de Samir El-Hayek: Muitas espécies de suspeitas são infundadas e devem ser evitadas, e algumas são, por si, crimes, pois causam injustiça cruel a inocentes. Espionar ou questionar curiosamente sobre os assuntos de outrem, significa ou curiosidade inútil – e isto é futilidade – ou expediente levado a um estágio que se torna pecado.

4. No capítulo VII do livro O Eremita, recentemente revisado e divulgado on-line pela

Ordo Svmmvm Bonvm, Os Círculos, Como Meio de Filtrar as Iniciações Maiores, o Frater Vicente Velado afirma: Isso muito desagradou aos imperialistas americanos, que trataram de inundar a América Latina com seitas apostáticas eletrônicas, financiando a atuação delas. Uma dessas seitas chegou ao cúmulo de tentar vilipendiar a imagem da Santíssima e Gloriosíssima Mãe de Deus, para solapar os verdadeiros sentimentos de amor cristão, mas, obviamente, sem nada conseguir, a não ser a maldição e o opróbrio sobre si mesma, nas pessoas execráveis de seus dirigentes, que revelaram a mais abjeta e miserável servidão ao diabo. A missão específica dessas seitas apostáticas é alienar a população dos países pobres, para que continue subjugada à exploração imperialista. (Grifo meu).

5. Samir El-Hayek comenta: Em alguns casos, as exigências da família (esposa e filhos), podem estar em conflito com as convicções e as obrigações morais e espirituais do homem [e vice-versa]. Em tais casos, ele, talvez, deva se prevenir quanto ao abandono das suas convicções, obrigações e ideais por causa das exigências ou dos desejos dela [a família]. Todavia, não deve maltratá-los. Deve garantir-lhes uma nova provisão razoável, e, se persistirem em se opor abertamente a ele, deverá perdoá-los e não os expor à vergonha ou ao ridículo. Ao mesmo tempo, deve permanecer firme nas suas obrigações. Tais casos ocorreram com alguns muçulmanos que se exilaram em Madina para serem fiéis à sua fé.

6. Samir El-Hayek explica: De todas as coisas lícitas, o divórcio é a mais odiosa aos olhos de Deus é uma tradição do Profeta. As instruções gerais e as limitações a respeito do divórcio podem ser estudadas nos versículos 228, 232, 236, 237 e 241 da 2ª Surata e no versículo 35 da 4ª Surata.

7. Samir El-Hayek explica: Iddat é um termo técnico na lei do divórcio... Seu significado geral é o de um período prescrito. Neste sentido, ele é usado no versículo 185 da 2ª Surata para o período prescrito do jejum.

8. Samir El-Hayek ensina: Como o Islã trata a mulher casada como uma completa personalidade jurídica, em todos os sentidos do termo, uma mulher casada tem o direito, no seu status de casada, a uma casa. Isto implica em gastos razoáveis para a conservação da casa e para a sua manutenção, para a manutenção da mulher e dos seus filhos. Isto não é apenas obrigatório, durante o status matrimonial, mas durante o Iddat, por se tratar de um período mais probatório para a mulher. Durante este período, ela tanto não deve ser expulsa, como também não será decente, da parte dela, que saia por sua própria vontade, para que não diminuam as chances de reconciliação.

9. Argumenta Samir El-Hayek: Tais superstições e cultos pagãos nada acrescentaram ao conhecimento ou ao bem-estar humano. Só acrescentaram erros maléficos. Por exemplo, quanta devassidão resultou das bacanais greco-romanas? Quanta lascívia resultou das sagradas canções da ribalta? Este é o resultado natural, e Noé, em seu amargor de espírito, orou para que a graça de Deus fosse cortada aos iníquos. Eles extraviam os outros: que eles próprios se extraviem!

Páginas da Internet consultadas para a elaboração deste estudo:

<http://www.dasim.eu/website.php?sub=6>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Pralaya>

<http://www.islam.com.br/quoran/traducao/index.htm>

<http://www.hackneymuslim.org/HomePage.html>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Zakat>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Alcor%C3%A3o>

<http://www.alcorao.com.br/>

Quinta Parte

ESTA Quinta e última Parte está constituída de excertos recolhidos (e eventualmente comentados) da 76^a Surata (Al Insan) à 114^a Surata (An Náss). No encerramento desta laboriosa pesquisa, apresento as Considerações Finais deste gratificador e educativo estudo: Simplesmente - **Obrigado ao Profeta Muhammad** (a Paz esteja com ele). Creio que nenhuma outra Consideração Final poderia ser feita...

Quem quiser, poderá encaminhar-se até à Senda do seu Senhor. (Surata Al Insan, versículo 29). [O Quem quiser, nesta Surata, faz lembrar a questão do livre-arbítrio, cuja definição dicionarística é: possibilidade de decidir, de escolher em função da própria vontade, isenta de qualquer condicionamento, motivo ou causa determinante. Fiz esta observação por um único motivo: sim, temos a possibilidade de decidir e de escolher em função da própria vontade o que bem quisermos, mas – não podendo ser diferente – somos responsáveis por tudo. Todavia, como, de uma maneira geral, as pessoas não têm acesso ao lado de lá, ou se comportam irresponsavelmente do lado de cá ou adiam tomadas de decisão que são sussurradas pelo Eu Interior. Isto é simplesmente uma mistura de lástima com catástrofe. Enfim, como adverte o próprio Sagrado Alcorão, tudo sempre esteve, está e sempre haverá de estar registrado no Livro Lúcido. Para futura premiação? Para futura punição? Bem, aqui, com todo respeito, divirjo do Alcorão Sagrado. Penso que o Kosmico não seja punitivo ou premiador; Ele é inconscientemente e não-direcionalmente educativo. A compreensão deste conceito, infelizmente, não pode, ainda, ser

discutida em sua efetividade e integralidade no âmbito religioso.]

O que vos é prometido está iminente! Quanto as estrelas se tornarem escuras... Quando o céu se fender... Quando as montanhas forem desintegradas... E quando os mensageiros forem citados! (Surata Al Mursalat, versículos 7, 8, 9, 10 e 11). [Citei este versículo para que o leitor o compare com o Livro da Revelação, o último da seleção do cânon bíblico, geralmente conhecido como Apocalipse de São João.]

Sabei que o Dia da Discriminação está com a hora fixada. (Surata An Naba, versículo 17).

O dia em que o homem haverá de se recordar de tudo quanto tiver feito... (Surata An Nazi'at, versículo 35). [E o filme será visto de trás para frente, do fim para o começo, por, aproximadamente, três dias e meio do tempo terreno. O Credo Apostólico ensina: desceu ao inferno; no terceiro dia ressuscitou dos mortos... Qual inferno? O inferno pessoal. Que ressurreição? Da revisitação de todos os pensamentos, palavras e atos praticados na vida que se encerrou (relativamente bons e relativamente maus). E tudo termina? Como poderia terminar? Tese, antítese e síntese compõem um triângulo dialético que não se esgota em si mesmo, pois, cada síntese, na realidade, dialeticamente, se converte em uma tese, que será antiteticamente revista ou modificada (transmutada), para que nasça, surja, emerja, uma nova síntese. A essência do ser, tanto quanto do Universo, é o movimento. Ad æternum.]

Porém, quando retumbar o toque ensurdecedor, nesse dia, o

homem fugirá do seu irmão, da sua mãe e do seu pai, da sua esposa e dos seus filhos. Nesse dia, a cada qual bastará a preocupação consigo mesmo. (Surata Ábaça, versículos 33, 34, 35, 36 e 37). [Comparar com o Livro da Revelação.]

Juro pelos planetas, que se mostram e se escondem, e pela noite, quando escurece, e pela aurora, quando afasta a escuridão, que (o Alcorão) é a palavra de um honorável Mensageiro, orte, digníssimo, ante o Senhor do Trono. (Surata At Taqüir, versículos 15, 16, 17, 18, 19 e 20).

O que é o Dia do Juízo? É o dia em que nenhuma alma poderá advogar por outra, porque o mando, nesse Dia, só será de Deus. (Surata Al Infitar, versículos 18 e 19). [Meu entendimento místico do Dia do Juízo reflete a experiência, pessoal, insubstituível e impostergável, que cada um de nós haverá de viver após a transição (ou morte), quando, conforme expliquei mais acima, o filme será visto de trás para frente, do fim para o começo, por, aproximadamente, três dias e meio do tempo terreno.]

Ai dos fraudadores, aqueles que, quando alguém lhes mede algo, exigem a medida plena. Porém, quando eles medem ou pesam para os demais, burlam-nos.¹ (Surata Al Mutaffifin, versículos 1, 2 e 3).

Juro, pelo crepúsculo róseo, e pela noite, e por tudo quanto ela envolve, e pela Lua, quando está cheia,² que passareis em plano a plano. (Surata Al Inxicac, versículos 16, 17, 18 e 19). [Misticamente, isto significa que, após a transição (ou morte), a revisitação será integral.]

Tolera, pois, os incrédulos. (Surata At Táríc, versículo 17).

Bem-aventurado aquele que se purificar. (Surata Al A'la, versículo 14).

Admoesta, pois, porque és tão-somente um admoestador! Não és, de maneira alguma, guardião deles. (Surata Al Gháxia, versículos 21 e 22). [Aqui cabe a seguinte observação: podemos – e devemos – orientar, esclarecer, instruir; o que não podemos é obrigar autoritariamente uma pessoa a tomar uma decisão que ela ainda não compreende. Muito pior é quando nossa intervenção é feita com base em presumidas experiências pessoais, que pertencem só a nos, e não ao outro; e, pior ainda, quando essa intervenção está colorida de ameaças e terrores, geralmente inventados por nossos impercebidos devaneios esquizofrênicos.]

Atenta para o fato de que o teu Senhor está sempre alerta. (Surata Al Fajr, versículo 14). [Simbolicamente, recordo o Olho Que Tudo Vê ou Olho de Providência. Ele aparece, por exemplo, como parte da iconografia da Maçonaria. O Olho Que Tudo Vê é uma espécie de lembrete para os Maçons de que sempre são observados pelo Grande Arquiteto do Universo. No Islamismo, Hamsá (ou Hamsah) representa a mão de Fátima, filha do Profeta Muhammad (a Paz esteja com ele), e significa os cinco mandamentos fundamentais que todo muçulmano precisa cumprir (os chamados cinco pilares do Islã – Arkan Al-Islam): 1- jejuar no mês do Ramadã; 2 - fazer, pelo menos, uma peregrinação à Cidade Sagrada de Meca durante sua vida; 3 - orar diariamente; 4 - fazer caridade; e 5 - declarar a Chahada (ou Shahada, profissão de fé ou

testemunho que atesta a crença do devoto muçulmano em Deus e no Profeta Muhammad (a Paz esteja com ele) – Não há outra Divindade além de Allah; Muhammad é o seu Profeta). Hamsa (Hamesh) também é um símbolo utilizado pela comunidade sefaradi, muito ligada à parte mística e cabalística da Torá. O Hamesh é uma mão estilizada representando os cinco níveis da alma, o órgão/canal através do qual uma pessoa abençoa outra, simbolizando portanto bênçãos e proteção. No Gnosticismo, voando sobre as Águas da Vida, o Cisne Celestial Kala-Hamsa (ou Hansa) representa o Terceiro Logos. Hamsa é também uma ave mística do ocultismo, análoga ao Pelicano dos Rosacruzes. Nessa palavra está contido o mistério universal, a doutrina da identidade da essência humana com a Essência Divina. Na eternidade do tempo, corresponde ao conceito zoroastriano Eu-sou-o-que-eu-sou. Hamsa representa, por último, a Sabedoria Divina, na obscuridade e fora do alcance objetivo humano. Hamsa está intimamente relacionada com a Sagrada Palavra AUM: A = asa direita de Hamsa; U = asa esquerda; M = cauda. Enfim, todos nós temos muito que aprender com o sincretismo que vem de longe.]

Porém, quando retumbar o toque ensurdecador, nesse dia, o homem fugirá do seu irmão, da sua mãe e do seu pai, da sua esposa e dos seus filhos. Nesse dia, a cada qual bastará a preocupação consigo mesmo. (Surata Ábaça, versículos 33, 34, 35, 36 e 37). [Comparar com o Livro da Revelação.]

Juro pelos planetas, que se mostram e se escondem, e pela noite, quando escurece, e pela aurora, quando afasta a escuridão, que (o Alcorão) é a palavra de um honorável Mensageiro, orte,

digníssimo, ante o Senhor do Trono. (Surata At Taqüir, versículos 15, 16, 17, 18, 19 e 20).

O que é o Dia do Juízo? É o dia em que nenhuma alma poderá advogar por outra, porque o mando, nesse Dia, só será de Deus. (Surata Al Infitar, versículos 18 e 19). [Meu entendimento místico do Dia do Juízo reflete a experiência, pessoal, insubstituível e impostergável, que cada um de nós haverá de viver após a transição (ou morte), quando, conforme expliquei mais acima, o filme será visto de trás para frente, do fim para o começo, por, aproximadamente, três dias e meio do tempo terreno.]

Ai dos fraudadores, aqueles que, quando alguém lhes mede algo, exigem a medida plena. Porém, quando eles medem ou pesam para os demais, burlam-nos.¹ (Surata Al Mutaffifin, versículos 1, 2 e 3).

Juro, pelo crepúsculo róseo, e pela noite, e por tudo quanto ela envolve, e pela Lua, quando está cheia,² que passareis em plano a plano. (Surata Al Inxicac, versículos 16, 17, 18 e 19). [Misticamente, isto significa que, após a transição (ou morte), a revisitação será integral.]

Tolera, pois, os incrédulos. (Surata At Táric, versículo 17).

Bem-aventurado aquele que se purificar. (Surata Al A'la, versículo 14).

Admoesta, pois, porque és tão-somente um admoestador! Não és, de maneira alguma, guardião deles. (Surata Al Gháxia, versículos 21 e 22). [Aqui cabe a seguinte observação: podemos – e devemos

– orientar, esclarecer, instruir; o que não podemos é obrigar autoritariamente uma pessoa a tomar uma decisão que ela ainda não compreende. Muito pior é quando nossa intervenção é feita com base em presumidas experiências pessoais, que pertencem só a nos, e não ao outro; e, pior ainda, quando essa intervenção está colorida de ameaças e terrores, geralmente inventados por nossos impercebidos devaneios esquizofrênicos.]

Atenta para o fato de que o teu Senhor está sempre alerta. (Surata Al Fajr, versículo 14). [Simbolicamente, recordo o Olho Que Tudo Vê ou Olho de Providência. Ele aparece, por exemplo, como parte da iconografia da Maçonaria. O Olho Que Tudo Vê é uma espécie de lembrete para os Maçons de que sempre são observados pelo Grande Arquiteto do Universo. No Islamismo, Hamsá (ou Hamsah) representa a mão de Fátima, filha do Profeta Muhammad (a Paz esteja com ele), e significa os cinco mandamentos fundamentais que todo muçulmano precisa cumprir (os chamados cinco pilares do Islã – Arkan Al-Islam): 1- jejuar no mês do Ramadã; 2 - fazer, pelo menos, uma peregrinação à Cidade Sagrada de Meca durante sua vida; 3 - orar diariamente; 4 - fazer caridade; e 5 - declarar a Chahada (ou Shahada, profissão de fé ou testemunho que atesta a crença do devoto muçulmano em Deus e no Profeta Muhammad (a Paz esteja com ele) – Não há outra Divindade além de Allah; Muhammad é o seu Profeta). Hamsa (Hamesh) também é um símbolo utilizado pela comunidade sefaradi, muito ligada à parte mística e cabalística da Torá. O Hamesh é uma mão estilizada representando os cinco níveis da alma, o órgão/canal através do qual uma pessoa abençoa outra, simbolizando portanto bênçãos e proteção. No Gnosticismo,

voando sobre as Águas da Vida, o Cisne Celestial Kala-Hamsa (ou Hansa) representa o Terceiro Logos. Hamsa é também uma ave mística do ocultismo, análoga ao Pelicano dos Rosacruz. Nessa palavra está contido o mistério universal, a doutrina da identidade da essência humana com a Essência Divina. Na eternidade do tempo, corresponde ao conceito zoroastriano Eu-sou-o-que-eu-sou. Hamsa representa, por último, a Sabedoria Divina, na obscuridade e fora do alcance objetivo humano. Hamsa está intimamente relacionada com a Sagrada Palavra AUM: A = asa direita de Hamsa; U = asa esquerda; M = cauda. Enfim, todos nós temos muito que aprender com o sincretismo que vem de longe.]

Notas da Quinta Parte:

1. Muito acertadamente, comenta Samir El-Hayek: A palavra fraudadores deve, aqui, ser tomada com sentido amplo e geral. Ela compreende aqueles que proporcionam medidas e pesos a menos, mas abrange muito mais do que isso. Os dois versículos seguintes [desta Surata] deixam claro que o que é condenável é o espírito de injustiça, ou seja, dar pouco e pedir muitíssimo. Isto pode ser verificado nas transações comerciais, em que uma pessoa exige padrões mais altos em seu favor do que em favor de outras pessoas. Em questões domésticas ou sociais, um indivíduo ou um grupo exige honra, respeito e ajuda, que não é capaz de dispensar aos outros, em circunstâncias similares. Isto é pior do que o egoísmo unilateral, porquanto se trata de injustiça em dose dupla. Todavia, pior do que tudo é quando se trata de religião ou da vida espiritual; como uma pessoa pediria pela misericórdia e pelo amor de Deus, quando ela própria se furta a dispensá-los aos seus semelhantes?

2. Nesta nota, reproduzo um interessante comentário de Samir El-Hayek: a astronômica

Lua cheia, às nossas vistas, não dura senão um momento. No momento e que a Lua está cheia, ela começa a declinar, e no momento em que ela está em seu desfalecimento interlunar, ela novamente inicia a sua carreira para se tornar uma Lua nova. Assim é a vida do homem aqui embaixo; não é fixa ou permanente, tanto nas suas fases materiais, ou, o que é ainda mais estarrecedor, em suas fases mais sutis – intelectual, emocional e espiritual.

3. Samir El-Hayek ensina: A ganância, ou seja, a paixão em procurar um aumento de riqueza, de posição, do número de adeptos ou seguidores ou sustentadores, de produção e organização em massa, poderá afetar um indivíduo apenas, ou, ainda, uma sociedade ou nação inteira. O exemplo ou a rivalidade com outras pessoas, em tais expedientes, quando se torna desordenado e chega a monopolizar a atenção, não deixa tempo para que sigamos as coisas elevadas da vida; uma clara admoestação é apresentada neste versículo, do ponto de vista espiritual. O homem poderá estar imbuído destas coisas, até que a morte se aproxima, sendo que, então, ele olhará para trás, para uma vida desperdiçada, no que diz respeito às coisas elevadas.

4. Comentário de Samir El-Hayek: Três defeitos são, aqui, condenados, nos mais veementes termos: (1) provocação de escândalo ao falar ou sugerir o mal a um homem ou a uma mulher, por meio de palavras ou insinuações, ou posturas, ou mímicas, ou sarcasmo, ou insulto; (2) difamação do caráter de terceiros, por trás das suas costas, mesmo que as coisas sugeridas sejam verdadeiras, sendo, contudo, más as intenções; e (3) entesouramento de riquezas, não para uso e serviço daqueles que necessitam delas, mas em um miserável açambarcamento, como se isso pudesse prolongar-lhe a vida de avarento ou proporcionar imortalidade, sabendo-se que a avareza, por si só, é uma espécie de escândalo.

5. Samir El-Hayek explica: Falac significa madrugada ou alvorada, a ruptura das trevas e a manifestação da luz. Isto pode ser entendido em vários sentidos: (1) literalmente, quando a escuridão da noite se encontra com a intensidade total e os raios de luz se infiltram por ela, produzindo a alvorada; (2) quando as trevas da ignorância são muito intensas e a Luz de Deus se infiltra por entre elas, iluminando-as; (3) a inexistência significa trevas, sendo que a vida e a atividade podem ser caracterizadas pela luz. O Autor e a Fonte de toda a verdadeira luz é Deus; e se O procurarmos, ficaremos livres da ignorância, da superstição, do temor e de toda a sorte de males.

Páginas da Internet consultadas para a elaboração deste estudo:

<http://paxprofundis.org/livros/alcorao/alcorao.html>

<http://altreligion.about.com/library/glossary/symbols/bldefshamsa.htm>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Hams%C3%A1>

<http://www.chabad.org.br/INTERATIVO/FAQ/hamsa.html>

http://pt.wikipedia.org/wiki/Olho_da_Provid%C3%Aancia#Ma.C3.A7onaria

<http://www.islam.com.br/quoran/traducao/index.htm>

<http://www.hackneymuslim.org/HomePage.html>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Zakat>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Alcor%C3%A3o>

<http://www.alcorao.com.br/>

NOTA DO EDITOR: (*) O Professor Dr. Rodolfo Domenico Pizzinga é Doutor em Filosofia, Mestre em Educação, Professor de Química, Membro da Ordem de Maat, Iniciado do Sétimo Grau do Faraó, Membro dos Iluminados de Kemet, Membro da Ordem Rosacruz AMORC e Membro da Tradicional Ordem Martinista. É autor de dezenas de monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica Rosacruz. Seu web site pessoal é: <http://paxprofundis.org>

Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

Monografia produzida por IOK-BR com OpenOffice.org/Linux

Publicada em Dezembro de 6247 AFK (2007CE)

Distribuição (gratuita) permitida